

Hoje à Noite, na ABI, a Homenagem a Pedro Motta Lima

NEGOCIATA NA P.D.F.: BENEFICIADA A GULF

A Prefeitura firmou um contrato com a companhia norte-americana de petróleo para comprar gasolina a Cr\$ 1,20 e pagar a Cr\$ 1,40 o litro. O prejuízo para os cofres públicos foi vultoso.

A Superintendência de Transportes da Prefeitura, repartição que ficou a cargo, teve, no entanto, que submeter ao Tribunal de Contas as ordens de pagamento. O Ministério Público, porém, não conseguiu a facilidade que se aumentara o preço fixado em contrato realizado por concorrência pública.

Ouvindo o parecer do Ministério Público, os demais membros daquela corte decidiram, por unanimidade, determinar uma diligência a respeito. O Procurador do Tribunal, Dr. Paulo Filho, está ainda estudando a questão. Quando se pronunciar a respeito, novamente a "embaralhada" voltará à apreciação do Plêniário do Tribunal de Contas.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1955 ★ Nº 1.465

ORADORES: HERBERT MOSES, JORGE AMADO E F. SEGISMUNDO

Realiza-se hoje às 20,30 horas, no auditório da ABI, um ato público de homenagem a Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR. Condenado a dois anos de prisão porque nosso jornal denunciou as ofensas assuadas por um Major lanque aos oficiais das Forças Armadas brasileiras, Pedro Motta Lima, exemplo de jornalista dedicado ao povo se vê privado do convívio com sua família e seu país.

O importante ato público de hoje será, assim, um novo passo na campanha que se desenvolve pela anistia do bravo jornalista.



Moses

INOMERAS ADESOES

A homenagem a Pedro Motta Lima, promovida por uma comissão de que fazem parte o jornalista Herbert Moses, Jocelyn Santos, Fernando Segismundo, Edmar Morel e Epaminondas Martins, aderiram inúmeras personalidades dos meios jornalísticos e culturais. Entre elas podemos destacar as manifestações de solidariedade a Pedro Motta Lima do Deputado Federal e jornalista Rafael Correia de Oliveira, Vereador e jornalista Raimundo Magalhães Junior, Deputados Federais Campos Vergal, José de Castro e Lopo Coelho, jornalistas Pilar Drummond, Humberto Alencar, Paulo Tavares, Fábio Breves e outros, escritores Bastos Tigre, Gastão Pereira da Silva e Cursino Raposo.



Jorge Amado

OS ORADORES

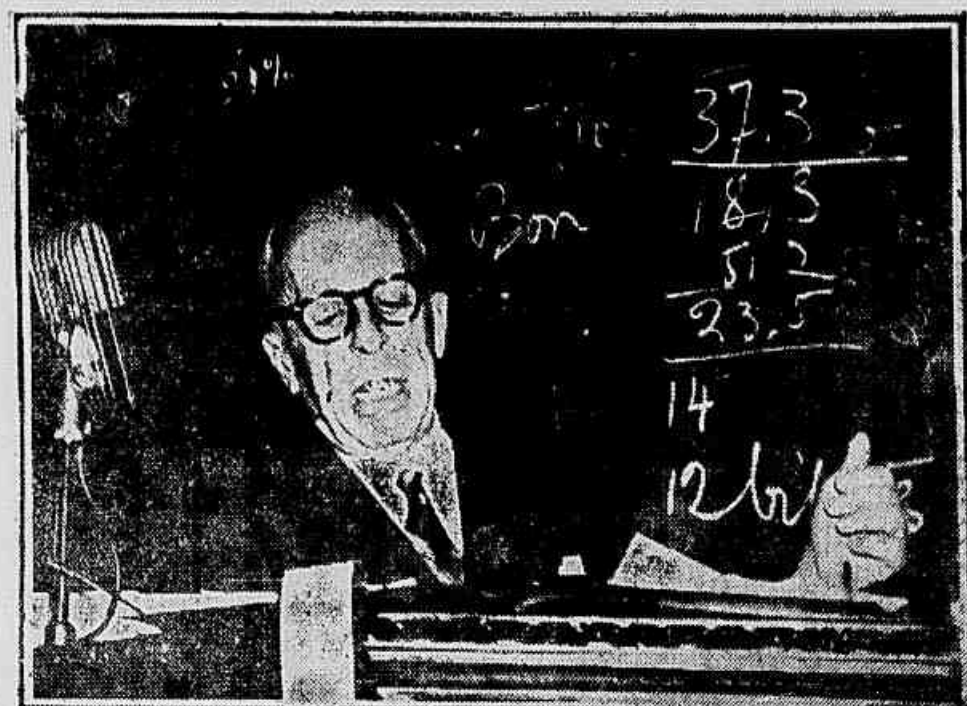
Usarão da palavra no ato público de hoje os jornalistas Herbert Moses e Fernando Segismundo, diretores da Associação Brasileira de Imprensa e o escritor Jorge Amado.

IMPRENSA POPULAR convida todos seus leitores e amigos a comparecerem à homenagem a Pedro Motta Lima.

QUAL O PROGRAMA DO GOVERNO CAFÉ FILHO?

GUDIN: LUCROS ALTOS E SALÁRIOS DE FOME

Acessado na Câmara, durante seis horas, o Ministro da Fazenda descobre sua posição de advogado das companhias estrangeiras — Ataque frontal contra os interesses do povo



O Sr. Gudin, entre cifras, tentando explicar a política antinacional e antipopular do atual Governo

POR 32 VOTOS CONTRA APENAS 5:

DERROTADO ONTEM NO SENADO O PROJETO DA STANDARD OIL

Ficou mantido, assim, o monopólio estatal do petróleo — Filinto Muller e Fernandes Távora unidos no entreguismo

O POVO BRASILEIRO acaba de assinalar uma grande vitória na luta pela emancipação nacional: foi rejeitado, ontem, no Senado, o projeto entreguista que pretendia extinguir o monopólio estatal do petróleo e permitir a participação de capitais norte-americanos na exploração de nosso ouro-ne-

gro. Trinta e dois membros da Câmara Alta votaram contra a odiosa iniciativa dos Srs. Filinto Pompeu, Oton Mader e Apolônio Sales e apenas cinco integrantes daquela Casa do Congresso se manifestaram pela sua aprovação. Os senadores que, traíndo seu mandato, se pronunciaram favoravelmente

te ao assalto da Standard Oil são os Srs. Filinto Muller, Cesar Vergueiro, Carlos Lindenberg, Armando Câmara e Fernandes Távora. Devesse registrar o fato de que o Sr. Filinto Muller, celebrando pela autoria de numerosos crimes contra patriotas, pela chacina que dirigiu contra os participantes dos movimentos de libertação de nossa pátria do jugo da dominação do imperialismo lanque, o colaborador ostensivo dos nazistas durante a última guerra, ter a seu lado, em mais esse ato de traição ao Brasil, o Sr. Fernandes Távora, tio e porta-voz do General Juarez Távora no Monroe. Isto demonstra, sem sombra de dúvida, a afinidade de propósitos dos grupos inimigos de nossa terra, de seu progresso, da felicidade de sua gente, sejam ou não apadrinhados do atual governo.

DERRUBADAS AS EMENDAS

O projeto, conforme noticiamos, havia recebido três emendas do Sr. Apolônio

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

O Sr. Eugênio Gudin, ontem na Câmara, valeu-se, no debate que teve de travar com os parlamentares, de uma série de sofismas. Percebia-se, em sua atitude, a preocupação de contornar fatos e omitir verdades. Mesmo assim, apesar desse estado de ânimo, não pôde esconder nem sofrer seu ódio aos trabalhadores, ao expor a respeito do salário-mínimo, uma posição que não pode ser apenas sua, mas de todo o governo: o Sr. Gudin acha que o salário-mínimo deve cair para a casa dos 1.650 cruzeiros no Distrito Federal.

Ao mesmo tempo, acessado por interpelações do Sr. César Prieto, deixou claro seu propósito de defender os interesses das companhias estrangeiras de gasolina, procurando inclusive justificativa para a manobra que se vem fazendo em torno da gasolina «premium», segundo denúncia do representante petebista do Distrito Federal.

OS ÁGIOS

Nenhum dos artifícios do manhoso professor de finanças, entretanto, logrou ocultar que os recursos obtidos com os ágios que provocam o encarecimento da gasolina só beneficiam os grandes fazendeiros de café, mas isto sem evitar que esse importante produto de exportação se encontre em situação catastrófica, com duas safras acumuladas e sem satisfatória possibilidade de escoamento. Nos meses de boas exportações, afirma o Sr. Gudin, os ágios obtidos com a gasolina são todos absor-

TERMINA HOJE A ASSEMBLÉIA DA PAZ EM S. PAULO

SÃO PAULO, 30 — (Do correspondente) — A instalação da Assembléia Paulista das Forças da Paz, realizada no Teatro Colombo reuniu os representantes de inúmeros municípios do litoral e do interior, além de múltiplas organizações populares, sindicais, femininas e estudantis. Pode-se dizer igualmente que nenhuma das correntes imigratórias que, lado a lado com os elementos nacionais, fazem a riqueza do Estado e do país deixou de representar-se.

A sessão foi aberta pelo Deputado Abguar Bastos que acentuou não haver outro caminho senão o de congraçamento geral para rechaçar a ameaça de guerra atômica, e impedir a repro-

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

vidos pelos financiamentos de café.

O SALÁRIO-MÍNIMO

Desde sua exposição inicial

CONCLUI NA 2.ª PÁG.



APOIO À PLATAFORMA DO P. G. B.

Vários maritimos estiveram incorporados em nossa redação para comunicar que leram minuciosamente o informe de Luiz Carlos Prestes — o grande líder do povo brasileiro — apresentado ao plenário ampliado do Comitê Central do PCB, realizado em março de 1955. «Apelamos entusiasmadamente à esse documento decisivo sobre o atual momento político, diáspora os marinheiros, foguistas e taifeiros. Acentuaram em seguida a necessidade de todos os trabalhadores tomarem conhecimento do documento de modo a que a classe operária e todo o povo brasileiro possa, com plena consciência, apaziar suas conclusões.

A OPINIÃO DE LUIZ CARLOS PRESTES É A MESMA DE TODOS OS PATRIOTAS



Deputado Rafael Correia de Oliveira

EM todos os setores da vida nacional, tem encontrado a maior repercussão o Informe que Luiz Carlos Prestes apresentou à reunião ampliada do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil sobre o problema da sucessão presidencial e no qual o líder do proletariado e do povo de nossa terra aponta o justo caminho para a escolha de um candidato à suprema magistratura do país em condições de realizar um governo de paz

e de defesa intransigente dos interesses de nossa Pátria.

A respeito do histórico documento, colhemos, ontem, a opinião do deputado e jornalista Rafael Correia de Oliveira. Declarou-nos o parlamentar paraibano:

— Não tive oportunidade de ler o manifesto do Sr. Luiz Carlos Prestes, exceção da parte que se refere à escolha do futuro presidente da República. Já disse que nenhum candidato pode fu-

gir a uma definição clara e precisa sobre a questão do petróleo. Não se compreendia que um presidente da República, no Brasil, fosse partidário da guerra ou transigisse com as forças econômicas internacionais que cobijam nossas riquezas do subsolo.

Neste ponto, as opiniões do Sr. Luiz Carlos Prestes coincidem com a de todos os patriotas e estão na linha dos mais legítimos interesses nacionais.

A LUTA CONTINUA EM DEFESA DO PETRÓLEO

O Senador Kerginaldo Cavalcanti destaca a importância do próximo Congresso pela manutenção da atual legislação da Petrobrás

O SENADOR Kerginaldo Cavalcanti falou ontem à nossa reportagem sobre o Congresso Nacional de Defesa do Petróleo. Inicialmente, disse-nos o ilustre parlamentar:

— No longo discurso que fiz no Senado, respondi à pergunta sobre os êxitos da PETROBRÁS, especialmente a descoberta de petróleo na Amazônia como efeito das lutas patrióticas. Os êxitos da PETROBRÁS se devem à opinião nacionalista de defesa da emancipação nacional, política e econômica.

E acrescentou:

— Quando o projeto da PETROBRÁS foi apresentado ao Parlamento não era 100% nacionalista. Depois, a opinião pública, logrando impor seus pontos-de-vista levou até o Presidente da República a sancioná-lo, na forma atual.

CONTRA AS NOVAS INVESTIDAS DA STANDARD

Proseguindo, afirmou o Senador Kerginaldo Cavalcanti:

— É preciso dizer ao povo que as últimas batalhas estão ganhadas. Mas o povo não está tranquilo, porque os trustes terão mil formas de contra-atacar, são verdadeiros proteus. Eles investiram, são incansáveis, e nós devemos ser também incansáveis nessa luta.

O CONGRESSO DE DEFESA DO PETRÓLEO

Nosso entrevistado concluiu suas declarações, afirmando que vê, com muita simpatia o Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, a

realizar-se em 21 de abril, nesta Capital. E frisou:

— Essa luta não parará, apesar da rejeição do projeto Plínio Pompeu. Outras investidas virão. Essas organizações devem estar alertas. Elas têm dado grande expressão a essas lutas.



Senador Kerginaldo Cavalcanti

REBAIXADA A MÉDIA PARA O INSTITUTO

FOI aprovado ontem na Câmara Municipal o projeto do Vereador Gonzaga da Gama Filho, rebaixando para 40 a média de aprovação para ingresso no curso normal do Instituto de Educação, devendo a medida ser adotada ainda com relação às candidatas consideradas reprovadas no exame deste ano. (Noticiário na sessão «Câmara Municipal» na 3.ª página).

CRIME REVOLTANTE A QUEIMA DO CAFÉ

A SOLUÇÃO PARA OS ESTOQUES QUE SE ACUMULAM ESTA NA BUSCA DE NOVOS MERCADOS — FALAM - NOS OS SRS. RUI GOMES DE ALMEIDA E SEBA ANANIAS



Sr. Rui Gomes de Almeida

— HÁ uma norma elementar no comércio: a procura de novos mercados de consumo quando há excesso de produtos. Por isso a expansão de nossas relações comerciais com todos os países poderá ser a solução para uma futura crise de nosso principal produto de exportação, o café.

Tal foi a declaração formulada ontem à IMPRENSA POPULAR pelo exportador de café Sr. Rui Gomes de Almeida, sócio da firma Maciel & Almeida, e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. O Sr. Gomes de Almeida, que é francamente favorável ao imediato restabelecimento de relações comerciais com os países de leste, foi ontem abordado pelo repórter para



O exportador de café Seba Ananias

falar sobre as recentes declarações do exportador Jorge Jabour, em Nova Iorque, segundo as quais já se cogita

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

A UNIÃO DO POVO DECIDE TUDO

A decisão da luta pela sucessão presidencial a favor ou contra o povo depende de que as forças populares e patrióticas se apresentem unidas ou divididas. Se estiverem divididas em torno de vários candidatos, poderá ser eleito um candidato reacionário que consiga ludir parte das massas. Se concorrerem unidas às urnas, elegerão um candidato de confiança do povo.

Como atesta a experiência dos últimos acontecimentos políticos, a força das correntes populares já é tão grande em nosso país que, ao lutarem unidas, seu triunfo é certo. Mais ainda: o grau de consciência política e disposição de luta das grandes massas atingiu tal ponto que elas procuram unirse em cada batalha contra os inimigos do povo e da Pátria. E, quando se unem, são invencíveis.

Não resta dúvida, portanto, de que a união das forças democráticas e patrióticas é o fator que decidirá da sucessão presidencial em outubro. Cumprido, porém, levar em conta a adversidade de Luiz Carlos Prestes de que estas forças ainda se encontram desunidas e desorganizadas. Este é o maior obstáculo, no momento, à realização de um poderoso movimento político de massas para obter a vitória nas urnas.

São os votos de milhões de brasileiros, das grandes massas, que decidirão a eleição do Presidente, em outubro. Que se manifeste, portanto, sem demora, a opinião desses milhões de cidadãos a favor de um candidato do povo. Isto é o que pode e deve decidir agora.

Em tais condições, o primeiro dever de cada patriota, seja qual for o partido a que pertença, é trabalhar pela união das forças patrióticas e democráticas em torno da plataforma comum que servirá de base ao lançamento

QUER A COFAP: LIBERAÇÃO TOTAL DO PREÇO DA CARNE

Manutenção apenas da tabela para alguns tipos de carne com osso para encobrir o verdadeiro sentido da liberação — Carne sem osso a 40 cruzeiros

PAG. 2

O GOVERNO em marcha a ré

Munhoz da Rocha chegou ontem do Paraná. Veio visitar, novamente, o compadre Café Filho, trazendo na bagagem muitas notícias dos seus brilhantes sociais em Curitiba. Munhoz foi recebido no aeroporto pelo primo Aramis Ataíde, Ministro da Saúde do nosso revigorado e potente Governo.

Grande novidade
Costa Porto distribuiu na tarde de ontem, a tarde, em seu Gabinete, aos Srs. Colombo Bueno, Brasília Machado Neto, Nonato Marques e Aníbal Curi.

O Ministro agrícola irradiava um contentamento vulgar. Mas tarde soube o motivo daquela alegria: Costa descobriu, agora, que existe uma monarquia no litoral do Espírito Santo. Trata-se, indubitavelmente, do último a saber as mais velhas notícias.

Reestruturação
O Sr. Raimundo Brito, médico particular do Sr. Café Filho, estaria promovendo uma reestruturação parcial nos quadros do funcionalismo do IPASE. Objetivo: criação de cargos de técnicos em publicidade (altos e regiões vencimentos) para membros ou simples simpatizantes do Clube da Latexina.

Transmito a notícia acima com as devidas reservas, pois até agora não consegui sua confirmação ou seu desmentido.

Rolins
Despacharam ontem com o Presidente do golpe, os Srs. Marcondes Filho, Aramis Ataíde e Cândido Mota Filho. Ministros da Justiça, Saúde e Educação, respectivamente.

com dificuldades, pois não pretendiam elevar os fretes e os preços das passagens, a fim de não agravar o custo de vida. A homologação do novo preço da gasolina pela COFAP, porém, modificou radicalmente a situação das empresas, por não haver possibilidade de contornar o problema nas bases atuais em que vivem os transportes.

Vou contar aqui, sem maiores comentários, a história de um legítimo e antigo vigário do passado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (do Governo de Café e Gudin) transcorrendo, apenas, o telegrama que o Sr. Luiz Toledo Piza Sobrinho, Presidente da Associação Rural Brasileira, endereçou ao Sr. Glynou de Paiva, preposto do Ministro norte-americano da Fazenda naquele Banco. Eis o referido telegrama:

— «Ausendo o recebimento do telegrama de V. Excia., comunicando o aumento de trinta por cento, a partir de 26 do corrente, da maquina agrícola importada com o crédito de 120 milhões, a Sociedade Rural Brasileira toma a liberdade de transmitir as reclamações justificadas dos seus associados com pradores contra essa medida, visto muitos deles não terem retirado ainda suas encomendas, por motivo de demora do processo burocrático, sofrendo agora desigualdade de tratamento em face daqueles que já retiraram.

Entrevista
Hoje, às 17 horas, o General Juarez Távora concederá uma entrevista à imprensa, ocasião em que discorrerá sobre sua atual posição em face do problema do petróleo.

A entrada é franca. Estaremos lá para ouvir o garboso General.

João Caminha

Conclusões

cial e depois, ao responder às perguntas que lhe foram formuladas, o Sr. Gudin fez uma carga cerrada no salarismo-mínimo, procurando atribuir-lhe todos os males da nossa tremenda situação econômica-financeira. Segundo o titular da Fazenda e salarismo-mínimo seria o principal responsável pela inflação.

Em meio a declarações pessimistas, procura, entretanto, o Sr. Gudin, apresentar-se como uma espécie de mago das finanças, a evitar que a espiral da inflação tivesse caráter ainda mais feroz, assumindo seus saldos, propósitos verdadeiramente geométricos.

Além do salarismo-mínimo há outros bodes expiatórios na exposição do Ministro: o déficit orçamentário, a situação das autarquias, o plano de funcionamento e uma dívida de um bilhão da Prefeitura do Distrito Federal, que o Sr. Gudin declara não mais esperar que seja paga.

DILEMA
Plantado o quadro em linhas bem negras, colocamos o homem das finanças diante de um dilema: permitir inflação ainda mais desastrosa ou recorrer aos agios da gasolina, bem de consumo indireto, componente do frete. Segundo seus cálculos, o preço da gasolina, aumentado, provocará um aumento apenas de 10% no preço dos transportes motorizados.

Depois dessa declaração há uma tirada um tanto metafísica a respeito dos efeitos psicológicos que influem no aumento real do preço dos combustíveis líquidos, depois da instituição da nova política financeira do Governo. Além disso, segundo o Sr. Gudin, os preços aumentam em virtude do aumento de dinheiro. Mas o Sr. Gudin não diz na mão com quem está o dinheiro em circulação no país, o que aliás ninguém ignora.

INTERPELAÇÕES
Iniciando as interpeleções, falou o autor do requerimento de convocação, Sr. Ferrarri. Criticou o sistema nacional de arrecadação de impostos. Disse que um sistema eficiente anularia muita a situação inflativa em que nos encontramos. Denunciou que em seu Estado, o Rio Grande, e nos demais Estados do Sul, onde é largamente usado o transporte

Derrotado...
Sales. Dando pareceres verbais em nome das mesmas, os Srs. Alberto Pasqualini (Comissão de Finanças), Catão de Castro (Comissão de Segurança), Coimbra Bueno (Comissão de Transportes) e, substituindo o Sr. Curaci Magalhães, o Sr. Lima Teixeira (Comissão de Economia), apontaram sua inconveniência e, mais ainda, seu sentido antinacional. E isto porque, embora aceitando o entreguismo da proposição, visavam, de qualquer forma, a abolir o monopólio estatal inscrito na legislação da Petrobrás.

DECLARAÇÕES DO SENADOR KERGALINHO CALVANTI
Logo após o resultado da

Termina Hoje...
lucção em maior escala dos massacres como os de Hiroshima e Nagasaki. O Professor Samuel Pessoa, focou os efeitos destrutivos da bomba «H» e a ameaça que representam para a humanidade os últimos pactos guerreiros, tais como a OTASE e os Acordos de Paris, fazendo também uso da palavra o Professor Mário Schemberg, que denunciou as manobras dos que procuram fazer crer na inevitabilidade da guerra atômica.

«Estamos vivendo uma época — acenou o grande físico — em que os povos tomam seu destino em suas

próprias mãos e, por isso mesmo, podemos estar convictos de que os povos tomarão em suas próprias mãos a sua defesa, ante a ameaça atômica e saberão impedir que ela se consuma.

Discursaram ainda outros oradores, inclusive transmitindo experiências de coleta de assinaturas, com base nas campanhas anteriores ao atual Apelo de Viena.

A Assembleia está prosseguindo hoje e seu encerramento será feito solenemente, amanhã dia 31, no próprio Teatro Colombo onde se realizam os debates.

Para Presidente um Patriota Capaz de Defender o Brasil

Grande comício unitário em São Paulo, rumo à campanha eleitoral — Vibrante discurso do Marechal Edgard Oliveira — Presentes à Praça Roosevelt, os três candidatos à Prefeitura de São Paulo — A grande manifestação cívica é um exemplo para todo o Brasil

São Paulo vem de oferecer ao país um exemplo cívico da maior importância. Milhares de manifestantes reuniram-se em praça pública, em grande manifestação unitária, o direito à livre escolha de seus representantes políticos, sobretudo de um presidente da República democrata e patriota, o direito à paz, à independência nacional e às liberdades democráticas, espelhados pela minoria de políticos fracassados, que se apoderou do poder ou que a ele aspira para continuar a realizar a mesma política antinacional.

DECISÃO POPULAR
Na Praça Roosevelt, por mais de três horas, milhares de pessoas saudaram entusiasticamente os oradores de diversos partidos, representantes sindicais e de notáveis estudantes, feministas e populares, pertencentes a correntes políticas diferentes e a diferentes credos religiosos. Evidenciou-se, assim, na prática, que é possível unir os patriotas. O povo demonstrou sua decisão de marchar unido num rumo patriótico e democrático, contrário ao que procuram impor ao país os políticos submetidos ao imperialismo norte-americano, que tramam melhor modos de impedir as eleições ou de transformá-las em verdadeira fraude. A presença de personalidades diversas e o tom que elas imprimiram a suas orações foram, por outro lado, testemunhos de que o desejo das massas já repercute em certo grau em todas as camadas sociais.

PERSONALIDADES PRESENTES
Além do Marechal Edgard de Oliveira, há também um antigo Comandante da Segunda Região Militar (São Paulo) compareceram os três candidatos inscritos à Prefeitura: Senador Lino de Matos, do PSP; Deputado Rogério Ferreira, do PSB; e Dr. Paulo Ribeiro da Luz, do PSD.

Viam-se igualmente no balcão outras figuras representativas como os Deputados Bruni de Mendonça, José Miraglia (PSP), José da Rocha Mendes (PTB — estadual), Presidente da Federação Nacional dos Gráficos; Ralph Zumbano (PTB — estadual), além do Sr. Eloy Thirso, Diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas

Sob os delirantes aplausos da multidão o Marechal Edgard de Oliveira, refletindo os reais sentimentos das Forças Armadas, pronunciou vibrante discurso, o primeiro de sua vida em praça pública, do qual destacamos o seguinte trecho:

«Tenho para mim a certeza de que é preciso que o povo se manifeste em praça pública contra a vontade daqueles que querem infelicitar a Nação. Neste movimento de redenção de nossa pátria e de nosso povo, vocês não de me encontrar sempre! O que me coloca nesta posição é a convicção de que devemos ser um país livre e de que nosso povo seja mais feliz e tenha garantidos os seus direitos e as suas liberdades, para que manifeste na praça pública tudo o que sente. Temos agora à nossa frente o pleito presidencial. Nenhum pode aceitar um candidato que queira entregar nossas riquezas ao estrangeiro. Além de tudo, necessitamos na Presidência da República de um patriota capaz de defender este rico patrimônio moral e patrimonial que é o Brasil.

As palavras do Marechal Edgard de Oliveira refletem

o sentimento de todos os que não medem os interesses de nosso país pela bitola estreita de suas ambições pessoais.

O POVO LUTARÁ CONTRA QUALQUER REAÇÃO
Esse aspecto de luta pelas liberdades e a independência foi, também, comum a outros oradores como o Senador Lino de Matos que, verberando as manobras golpistas, afirmou que o povo de São Paulo e do Brasil está disposto a lutar contra qualquer reação, contra aqueles que querem nos roubar os mais sagrados dos direitos, as liberdades democráticas. Também não froumos — disse ele — permitir a conquista de nosso território, mesmo que não seja através de bombas atômicas, mas através da infiltração econômica, que é também uma maneira de fazer guerra de

conquista e da qual estamos sendo vítimas».

SEGUIR O EXEMPLO DE SÃO PAULO
O povo de São Paulo demonstrou, irrefutavelmente, que exige uma definição clara dos candidatos a postos eletivos em torno das questões candentes da política nacional. De manifestações como a da Praça Roosevelt, multiplicadas aos milhares por todo o país, é que dependerá, em grande parte, a realização prática de uma candidatura patriótica e popular, que possa ser levada à vitória e destrua os planos da reação e do imperialismo que vêm, no pleito de outubro, uma oportunidade para assegurar novos postos que lhes sirvam de instrumentos para a manutenção de um regime de fascismo, de fome, de guerra e de alienação nacional.

ABONO TAMBÉM PARA OS FUNCIONÁRIOS DA P.D.F.
Deverá ser apreciado na sessão de hoje da Câmara Municipal um requerimento do vereador Waldemar Viana, dirigido ao prefeito Alim Pedro, pedindo que envie mensagem à Câmara concedendo um abono provisório ao funcionalismo municipal nas mesmas bases que o recebem os funcionários federais.

Na justificativa de seu requerimento, o vereador Waldemar Viana refuta as alegações do prefeito de que há um déficit orçamentário, mostrando que também o governo federal usa desta argumentação e acabou por conceder o Abono Especial Provisório.

A União dos Operários Municipais fez pública, ontem nos jornais, uma nota, convocando todos seus diretores e membros do Conselho Deliberativo a estarem presentes, hoje às 17 horas, no Palácio Guarabara, a entrega do referido memorial.

IRAO AO PREFEITO
Hoje às 17 horas o prefeito Alim Pedro receberá em audiência especial a Coligação de Associações dos Funcionários Municipais. Nessa ocasião receberá dos membros da Coligação um memorial em que também solicitará o envio de mensagem à Câmara Municipal concedendo ao funcionalismo da P.D.F. o Abono Especial Provisório.

A União dos Operários Municipais fez pública, ontem nos jornais, uma nota, convocando todos seus diretores e membros do Conselho Deliberativo a estarem presentes, hoje às 17 horas, no Palácio Guarabara, a entrega do referido memorial.

CAMINHA A COFAP PARA A TOTAL LIBERAÇÃO DA CARNE
Após liberar os tipos de carne sem osso, anteriormente tabelados em 36 cru-

zeiros, o Plenário da COFAP caminha para estender a medida aos demais tipos tabelados, como a carne com osso, de primeira e segunda categoria bem como as vísceras ou miúdos. Por determinação do Plenário, o Presidente da COFAP, Sr. Americo Pacheco de Carvalho, tem 30 dias para formular a nova portaria que irá substituir a atual, a de nº 333, formulada ainda no tempo do General Pauleão Pessoa. Nestes 30 dias, o órgão de prepos terá suficiente tempo para preparar a liberação dos principais tipos de carne, deixando apenas um ou dois tipos dentro do tabelamento para evitar os protestos que uma liberação generalizada acarretaria. Tal determinação da COFAP foi praticamente antecipada quinta-feira última, quando, por unanimidade, os Conselheiros aceitaram as razões do memorial do comércio varejista acenando com a liberação.

TABELADA APENAS A CARNE COM OSSO
A prorrogação da portaria 333/53 faz com que esteja em vigor em todo o Distrito Federal um tabelamento destinado exclusivamente a carne com osso e vísceras. A tabela que permanecerá por mais 30 dias é a seguinte: Carne com osso (alcatra, chã de dentro, filé sem aba, chã de fora, lagarto, patinho, pa ou quilo, quilo, Cr\$ 24,00; carne com osso de segunda

ra o país. E mais adiante: «Mas, é uma esperança para os que na desesperança de ver melhoradas as coisas no país apiam para o milagre. O ambiente em que vivemos e de abafar, é de desespero, é de desengano.»

EXPLODIU O FOGAREIRO
Com queimaduras de 1º, 2º e 3º grau, generalizadas, foi internado ontem no Hospital de Pronto Socorro a doméstica Odete A. da Silva, de 29 anos, casada, residente à Rua Prefeio Olimpio de Mello, 1.285. Queimou-se na explosão de um fogareiro a álcool, em sua residência.

LIVROS USADOS
Compramos avulsos e bibliotecas. Pagamos bem. Atendemos a domicílio. Rua São José, 80, loja, tel.: 42-4747.

A G. E. ASSASSINA!
Em menos de uma semana, dois operários morreram fulgurados na fábrica da General Elétrica, em Maria da Graça, ontem, exatamente às 11.55 horas um trabalhador de nome Manoel da Silva, de 29 anos, casado, residente à Rua Prefeio Olimpio de Mello, 1.285. Queimou-se na explosão de um fogareiro a álcool, em sua residência.

Na reunião de ontem foram discutidas e tomadas as últimas medidas necessárias para garantir o êxito da realização do Congresso. Foi escolhida uma comissão que irá se entrevistar com o ministro da Aeronáutica a fim de conseguir transporte para os delegados estaduais, em aviões da FAB.

Na reunião de ontem foram discutidas e tomadas as últimas medidas necessárias para garantir o êxito da realização do Congresso. Foi escolhida uma comissão que irá se entrevistar com o ministro da Aeronáutica a fim de conseguir transporte para os delegados estaduais, em aviões da FAB.

Na reunião de ontem foram discutidas e tomadas as últimas medidas necessárias para garantir o êxito da realização do Congresso. Foi escolhida uma comissão que irá se entrevistar com o ministro da Aeronáutica a fim de conseguir transporte para os delegados estaduais, em aviões da FAB.

Na reunião de ontem foram discutidas e tomadas as últimas medidas necessárias para garantir o êxito da realização do Congresso. Foi escolhida uma comissão que irá se entrevistar com o ministro da Aeronáutica a fim de conseguir transporte para os delegados estaduais, em aviões da FAB.

Na reunião de ontem foram discutidas e tomadas as últimas medidas necessárias para garantir o êxito da realização do Congresso. Foi escolhida uma comissão que irá se entrevistar com o ministro da Aeronáutica a fim de conseguir transporte para os delegados estaduais, em aviões da FAB.

DIRETOR
PEDRO MOUTA LIMA
Relações e Administração
Rua GUSTAVO LACHRYA,
119 — sob. — Rio de Janeiro

TELEFONES
Assessoria 22-4236
Relações 22-4318
Faturação 22-3910

VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
Número abastecido 2,00

ASSINATURAS
1 ano 700,00
6 meses 350,00
3 meses 175,00

EXTENSÃO
1 ano 300,00
6 meses 150,00
3 meses 75,00

SECURSAU
EM SÃO PAULO:
Rua Visconde de Uruguai,
119 — sob. — sala 105
466 — sob. sala 105

SECURSAU EM SANTIAGO
sala 20

Últimas Esportivas ARGENTINA: CAMPEA SUL-AMERICANA DE FUTEBOL

Pelo placar de 1 x 0 sobre o Chile sagrou-se a Argentina campeã sul-americana de futebol, jogando ontem à noite em Santiago.

Na preliminar o Peru derrotou o Uruguai por 2 x 1.

QUADRANGULAR EM MINAS
Nos jogos realizados ontem em Minas pelo Quadrangular os resultados foram os seguintes:

Botafogo 0 x Palmeiras 0; Atlético 3 x Náutico 0. Os gols do Atlético foram respectivamente de Tomazinho, Amorim e Tomazinho.

PROSEQUIRAM EM ASSEMBLEIA PERMANENTE

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro prossegue em assembleia permanente, foi a informação que colhemos ontem, a fim de decidir se dará início ou não a um movimento grevista para obter aumento de salário. Esta a espera de uma assembleia decisiva, que se poderá realizar após a conclusão da pericia contábil que o Prefeito mandou proceder na Companhia Telefônica Brasileira (Light), a fim de capturar a situação financeira daquela companhia estrangeira.

Os trabalhadores tomaram a deliberação a base da atitude que tomar o Prefeito, propoendo ou não à Câmara Municipal a revisão do contrato que estabelece as atuais tarifas telefônicas.

Conferência de Jacques Danon

Perante uma assistência de dezenas de pessoas, contando ainda com a presença dos deputados Geraldo Reis e Irineu José de Souza, além de outras personalidades, realizou-se na sede da Associação Feminina Fluminense a reunião conferência do cientista Jacques Danon, sobre os nefastos efeitos do emprego das armas atômicas e term nucleares (Da Secursau de Niterói).

SATISFAÇÃO PELA DESCOBERTA DO PETRÓLEO EM NOVA OLINDA

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, em sua última reunião, em uma sessão em que exprime seu contentamento pela descoberta do petróleo em Nova Olinda, que abate magníficas perspectivas à produção de combustíveis líquidos no Brasil.

O Conselho da C.N.C. reúne representantes das Federações do Comércio de todos os Estados do país.

NO RIO NINGUEM VENDE POR MEKOS...

Ficou ninguém poder vender mais barato que AMARY, Confederação Amarela e Verde, que vende diretamente, Rua da Alfândega 315 — 1º andar.

RECUSADA A PROPOSTA DA BRAHMA E CAYRU

Os trabalhadores da indústria de bebidas, reunidos em assembleia em seu Sindicato, rejeitaram uma proposta de aumento de salário feita pela Companhia Brahma e pela Companhia Cayru, de 450 cruzeiros para todos os operários destas empresas. A assembleia resolveu fazer uma contra-proposta de 70% de aumento sobre os salários atuais, que será comunicada hoje, pessoalmente, pelo Vereador Waldemar Viana, Presidente do Sindicato, aos Diretores das referidas empresas.

INTRANSIGENTE A ANTARTICA

Companhia Antártica Paulista, entretanto, nem si que respondeu aos dissidentes e que o Sindicato dos Trabalhadores pediu

ma, produtos químicos, farmaceuticos e semelhantes (5,9%); maquinas, pertencimentos e acessorios (10,4%); roupas e calçados (11,4%); alimentos e bebidas (11,4%); metais e produtos de metal (11,4%); e outros (11,4%).

CINEMA

«A ESPADA SARRACENA»

Do Nimes de capa e espada, de pirataria e duelsos, *Hot l'Yucco* também mostra sua decadência. A preocupação de produzir qualquer coisa, de juntar melodramas de nomes e repisar argumentos velhos para conseguir lucros fáceis sem maiores esforços dá como resultado coisas como este «A Espada Sarracena», que por impertinente descuido algumas pessoas desavindas já assistiram.

«The Sarracen Blade», produção dos piores de Sam Kamin, desperdiça um argumento do qual poderia resultar uma boa película: a revolta dos sarracenos de um castelo contra o senhor feudal. Mas a história decalca para a vingança pessoal do filho do chefe da revolta contra o filho do senhor feudal e daí para adiante não há espectador que consiga reprimir um bocejo.

«A Espada Sarracena» é um filme sem direção. Tanto assim que há cenas completamente desconexas, incompreensíveis, episódios desligados e reações absurdas dos personagens.

Algumas cenas que poderiam valorizar o filme como a luta batida mas sempre revoltante capada de soldados e cães e a um homem na floresta, são inteiramente perdidas pelos efeitos do filme, preocupados apenas com as lutas de espadas e as cenas amorosas, que não conseguem realçar.

As cenas em que o espectador é obrigado a vir do ridículo do filme. É o que acontece quando um «perverso musculoso» chateia furiosamente o mocinho. O chateio não é tudo que é lugar menos nas costas de nosso herói, que entretanto logo depois aparece com as costas cujas incisuras cortadas pelas chibatadas.

Sobre o diretor do filme, propriamente, não falaremos simplesmente porque ele esteve sempre ausente. A música é de Mischa Bakaleinikoff, autor das partituras musicais de quase todos os «westerns». E não se saiu muito mal em «The Sarracen Blade».

No «cast», a figura principal é a de Ricardo Montalban, ator de poucos recursos. Com sua cara indecifrável, sem se saber nunca se está rindo, chorando ou fazendo caretas, Ricardo Montalban aparece à toda hora em «close-ups» como se estivesse fazendo reclame de um creme de barbear. Esgrimindo pessimamente, montando desajeitado, arrapando nas cenas sentimentais, Montalban faz naufragar consigo todo o elenco.

Isso é «A Espada Sarracena».

A. GOMES PRATA



DESABRIGADOS — GRAVURA DE RENINA KATZ

LITERATURA

Boris Polevoi e «Os Subterrâneos da Liberdade»

O ESCRITOR SOVIÉTICO Boris Polevoi dirigiu a Jorge Amado uma carta em que opina sobre o último romance do escritor brasileiro recentemente traduzido na União Soviética. Eis a parte desta carta referente ao romance:

«QUERIDO JORGE: não pude te acobertar, nem a tua boa Zelia, sobre o solo de minha pátria, porque eu estava, nesse momento, como se dissesse dos nossos romances conhecidos, «longe de Moscou». Atualmente, com a preparação do II Congresso, nós esquecemos já depois de longo tempo, o que é escrever livros. Viajamos, promovemos conferências, discutimos e debatemos todas as questões possíveis e impossíveis sobre literatura e para se ocupar de literatura mesmo, ah!, não temos tempo.

«O II Congresso promete ser muito interessante, rico de experiências, e é extremamente agradável que grandes amigos da literatura soviética, como tu e Neruda, dele participem.

«Eu te envio os exemplares de autor da

tradução russa de teu livro, «Os Subterrâneos da Liberdade». Perdona-me se um desses exemplares te chega um pouco usado. Eu que eu o li em viagem. Um belo romance! Em relação a teus livros anteriores, que eu amo igualmente muito, é indiscutivelmente um passo adiante. Ele foi escrito por um brasileiro ardente sob a forte impressão de acontecimentos que vêm de se desenvolver. Esse livro saiu da pena de um grande combatente comunista que sabe discutir os acontecimentos sob o plano histórico, preservando lucidamente em revista, dominando as graças a concepção marxista do mundo. Os personagens são desenhados da maneira a mais brilhante, a mais fiel, o o julgamento histórico é profundo e sábio. O romance se lê de uma vez, não se pode abandonar após iniciar sua leitura.

«Enfim, não que seja por carta, quero te saudar a tua chegada a Moscou.

Teu amigo,
BORIS POLEVOI

Moscou, 1 de dezembro de 1959

Óculos com lente
verdes para
homens por
apenas Cr\$
100,00

RECEITA
MEDICA
GRATUITA

Exatidão e precisão
em máquinas fotográficas, binóculos, microscópio
teodolito, etc. — Filmes revelação, lâmpadas e flashes
segure este anúncio, que dará direito a um desconto
SEUS OLHOS SÃO MELHOR TESOIRO...
SEJA A BUA LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS!
Proteja-os com os óculos da

ÓPTICA S. MIGUEL

LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

Notícias

Teatro Serrador, viverá amanhã, sexta-feira, momentos de alegria com a volta de Eva Todor e seu magnífico elenco, para a abertura da Temporada do corrente ano sob direção geral de Luiz Iglozias. E que se realizará a grande festa, com a qual serão comemorados os 15 anos da querida estrela no teatro de comédia e 14 anos de atividades daquela casa de espetáculo. Uma placa de bronze, oferecida pela Crítica, pelo público e pela Empresa Serrador, será inaugurada na sala de espera do Teatro, para comemorar o auspicioso acontecimento, que registra os significativos trabalhos de Eva Todor em favor do teatro de comédia do Brasil. Luiz Iglozias reunirá no Serrador os elementos que constituíram o 1º elenco de Eva Todor, quando do seu ingresso, no gênero declamado e assim veremos: Heloisa Helena, Sonia Otília, Caubê Filho, Belmiro de Almeida, Modesto de Souza, Ribeiro Fortes e Danilo Ramires que estarão com Paulo Magalhães, autor do original levado à cena por Eva no teatro de comédia. Como se vê, será uma festa grandiosa. Será levada à cena a comédia «Esse casal é de morte» comédia que traz a tradução de Raymundo Magalhães Junior e vem defendida por um elenco de classe, que se constitui de Eva Todor, Elza Gomes, Manoel Pera, Jorge Doria e Rodolfo Arena. «Esse casal é de morte» é peça de sucesso marcante nas temporadas de Paris e tem a direção de HERIETTE MORINEAU.

Teatro

Obras Teatrais de Shakespeare

PRONTO UM LEITOR que entenda a relação das obras de Shakespeare com o teatro. Para satisfazer ao pedido recorremos a «História do Teatro», de Haroldo Borba Filho, que estava mais à mão. A relação que abarca vai desde a antiguidade até a atualidade. Ela é: «História do Teatro», 1, 2, 3, publicada em 1954, representando em 1954; «Ricardo III» (1591), 1593-1594; «Pius Andronicus» (1594), 1594-1595; «A Comédia dos Erros» (1594), 1594; «A Megera Domada» (1623), 1594-1595; «Os Dois Cavalheiros de Verona» (1623), 1594-1595; «Romeu e Julieta» (1597), 1594-1595; «Sonho de Uma Noite de Verão» (1600), 1595; «Ricardo II» (1597), 1595-1596; «O Rei João» (1623), 1595-1596; «O Mercador de Veneza» (1600), 1596; «Henrique IV» 1 (1598), 1596-1597; «Henrique IV» 2 (1600), 1597-1598; «Muito Barulho Por Nada» (1600), 1598; «Henrique V» (1600), 1599; «Júlio César» (1623), 1599; «Como Quisera» (1623), 1599-1600; «As Alegres Comadres de Windsor» (1604), 1599-1600; «Hamlet» (1603), 1601; «A Noite dos Reis» (1623), 1600; «Troilus e Cressida» (1609), 1602; «Tudo Está Bem Quando Termina Bem» (1623), 1602-1603; «Medida por Medida» (1623), 1603; «Oteló» (1605), 1605-1606; «Antônio e Cleopatra» (1623), 1606-1607; «Coriolano» (1623), 1606-1607; «Timon de Atenas» (1623), 1607; «Pércles» (1609), 1608; «Cimbelino» (1623), 1609-1610; «O Conto do Inverno» (1623), 1610-1611; «A Tempestade» (1623), 1611; «Henrique VIII» (1623), 1613; «O Fôlio» (Obras completas) (1623).

MILTON DE MORAES EMERY



Glauce Rocha e Claudino Filho, dois elementos do sucesso de «Mulher da Briga», de Pedro Bloch, apresentada por Alda Garrido no Rival

Música

As Duas Faces do Intercâmbio

Neste momento diversos compositores e intérpretes brasileiros encontram-se em excursão pelos países da Europa. Das diversas capitais do Velho Mundo chegam telegramas dando conta do enorme êxito não apenas pessoal de compositores como Villa-Lobos, Cláudio Santoro, Siqueira, mas também da acolhida entusiástica do público europeu à música brasileira erudita.

Inda há poucos dias transcrevemos declarações de Magdalena Tagliaferro à imprensa estrangeira e ontem mesmo divulgamos as palavras de Villa-Lobos. De Moscou Cláudio Santoro manda contar coisas — e tudo leva ao mesmo ponto: a música brasileira atual, voltada para os ritmos brasileiros, interessada nos grandes temas de nosso tempo, encontra uma platéia extraordinariamente ampla e entusiasta.

De Madrid, onde o povo sofre o jugo fascista de Franco, a Moscou, onde o povo criou a vida nova para o mundo inteiro, a nossa música, nas obras de Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, Santoro, Mignone, etc., leva uma mensagem de otimismo e confiança no futuro, ditada numa forma que reflete características nacionais de nossa gente.

Este intercâmbio, que saudamos, necessita porém sua contraparte, sua justa compensação. Este intercâmbio necessita ser recíproco. E de maior interesse para intérpretes e compositores brasileiros.

A TUPI lançou na última segunda-feira mais uma audição vitoriosa de Max Nunes. Trata-se do «Hotel da Sucessão», programa feito unicamente à base da atual situação política do país. Chamamos a atenção dos nossos leitores para este novo lançamento do Cacique, que supera em tudo os programas humorísticos até agora conhecidos. No «Hotel da Sucessão» o humorismo explorado não é o cognominado «da cintura para baixo». Não há pornografia nem «doubles sens» forçados. Max Nunes, coadjuvado por Afonso Brandão, armou os quadros do programa de acordo com o panorama político do Brasil. Figuras como os Srs. Café Filho, Juarez, Carlos Lacerda (Corvo), entre outros, são devidamente criticados.

A audição de estreia esteve ótima. Dona CO-PAP, por exemplo, que é uma das hóspedes do hotel, tem a mania de aumentar tudo e de aumentar tudo. E andou contando para os outros hóspedes que «Batalha» mas não «cal» e «Uma pulga na camisola».

O desempenho do «cast» de Tupi esteve correto e valorizou a nova audição. Brandão Filho, Hamilton Ferreira, Orlando Drummond, Otávio França, Simão Porto, Abel Pera, entre outros, contribuíram para o êxito do mais recente programa de Tupi.

Não percam segunda-feira, às 21.05 hs., portanto, o «Hotel da Sucessão». Vale a pena escutar este programa, que não explora a imoralidade nem as pláidas de almanaque.

RÁDIO-ESCUTA

EDUCAÇÃO E ENSINO

O Estudo da História (Final)

Jean BRUHAT

DESEJO APENAS indicar três direções, excludendo-me de tudo o que possa naver de esquemático nestas proposições:

PRIMEIRA DIREÇÃO: Parece-me que devemos, pelo ensino da História, mostrar quais foram as causas reais das guerras.

Ninguém nega hoje em dia, que é preciso acentuar os fatos econômicos e sociais.

Mas isso não é suficiente.

É pouco importante estudar o megalismo do Banco de Paris ou dos Países Baixos se não se denuncia o papel que desempenharam nas guerras coloniais.

É preciso mostrar o que está na origem das guerras coloniais: a saber, a necessidade de abrir novos mercados, de obter matérias-primas e de investir capitais. Todo o resto: civilização, humanização, cristianização, aparecem apenas como legitimadores para uma opinião que é preciso convencer.

Muitas mistificações se evanescem. E' nosso dever continuar a demonstrá-las. Nessas crianças precisamos saber que Jules Ferry não foi absolutamente o grande Soreno humanitário que os manuais de História nos apresentam, numa imagem de Epinal, fortemente colorida.

Elas precisam saber que Jules Ferry proclamou que a colonização era filha da indústria, que abriu o caminho ao imperialismo francês.

Nossas crianças precisam saber que Bugeaud, não é o soldado «bon moço» que inventou a «casquette» mas o homem que mandou incendiar as aldeias argelinas.

É preciso mostrar que as guerras imperialistas têm por único objetivo dividir ou redimir o mundo.

É preciso mostrar que as guerras que se preparam contra a União Soviética e as democracias populares têm por causa o desejo de restabelecer, mesmo pelas armas, a ordem antiga.

dos meios de produção, que foi suprimida pela vontade do povo.

SEGUNDA DIREÇÃO:

Cabe-nos também, no ensino da História, desenvolver o espírito de fraternidade entre os povos. Entre todos os povos, não aceitamos as lutas de demarcação que nos querem apor e que a história científica não poderia admitir. François Mauriac escrevia, em 1946:

«Fago votos que em torno da pátria de Shakespeare, os filhos de Montaigne e de Rascail, de Angélio e de Dante de Gênes e de Cervantes, de Mozart, de Baudelaire e de Beethoven e de Goethe, de Rubens e de Rembrandt, toda a família do Ocidente, tome consciência da fraternidade que é a sua». A essa fraternidade geográfica completa fraternidade humana. É preciso, invocando a História Universal mostrar qual foi a contribuição de todos os povos para a civilização. Não aceitamos fazer distinções raciais entre os construtores de catedrais, os construtores do templo de Angkor e os pintores dos afrescos murais do Sudão.

Não são as oposições raciais que criam os antagonismos entre os povos mas os interesses de um punhado de homens que querem manter seu domínio, dividir os povos e jogar uns contra os outros.

É uma verdade histórica que nos cabe ensinar.

TERCEIRA DIREÇÃO:

É preciso, por fim, mostrar que a guerra não é fatal. A História e a Geografia nos revelam a existência de forças capazes de se oporem à guerra. São os homens que não têm qualquer interesse nas guerras imperialistas. São os trabalhadores agrupados nos seus sindicatos e nas organizações democráticas.

Ensinar o que tem sido a História dos trabalhadores, tornar conect-

das suas lutas de ontem e de hoje, e combater contra a guerra, exaltando as forças da paz.

É preciso assim acentuar que há países, como a União Soviética, onde a propriedade privada dos meios de produção foi suprimida. Por isso, a União Soviética e as democracias populares, em marcha para o socialismo, aparecem na História de nosso tempo como os mais firmes baluartes da paz.

Pedimos desculpas pelo que há de sumário nessas sugestões. Elas têm apenas um caráter geral. Seu objetivo é concitar para abrir a discussão entre os professores, a fim de tornar mais eficaz nossa luta pela paz. É evidente também que é preciso adaptar essas observações à idade das crianças.

Em qualquer caso porém, é a nossa missão. Ela nos proporcionará muitos ataques. Apesar do ensino de história que estamos preconizando correspondendo aos mais legítimos interesses da Nação, seremos acusados de crime de traição!

É o que Juarez já previa, desde 1895, num artigo destinado exclusivamente aos professores, publicado na «Revue d'Enseignement Primaire et Primaire Supérieur». «O que há de terrível, escrevia ele, na crise da barbárie e chovinista, que se desenvolve, é que ela não absorverá somente bilhões e bilhões. E' que ela devorará toda a energia dos espíritos e das consciências. E' que toda política que tenha outro objetivo que não seja a guerra ou a paz armada, será denunciada como uma traição».

O exemplo do professor Henri Wallon, de sua vida e de sua obra, mostramos como se pode combater eficazmente a degradação dos espíritos e das consciências.

instalações elétricas hidráulicas — gás e esgoto.
Laurio Landolpho Magalhães (Registado)
Rua Caruana nº 46, 6º andar, apt. 102 — Telefone: 38-9020

SEJA REVENDEDOR DE CALÇAS E BLUSÕES

Calças Cortado Cr\$ 75,00, trouças Cr\$ 100,00, camisas Cr\$ 42,00, blusas e blusas, Cr\$ 30,00. Rua do Alameda, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 1 — Loja.

NERVOSOS

CLINICA PSICOLÓGICA
V. 12 e 14 de 19 - Diariamente
R. ALVARO ALVIM, 21 - 1º AND. — TEL.: 52-3046

Radiografia e Radioscopia dos PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS

Relatório e orientação imediata
DR. HENRIQUE SINGER
CLINICA ESPECIALIZADA
Rua do Ovidor, 183 — sala 209 — tel.: 43-5556

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00
Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
Entregamos a cargo do técnico e profissional diplomado
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 30 - 9º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

Quebrar Sua Dependência?

Conselhos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em dependência por drogas populares. Dr. WANDERLEY - Rua Paranaíba, 7 - 1º andar — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

Seguro Social

ALBERTO CARMO

O SEGURO SOCIAL NA TCHECOSLOVAQUIA POPULAR

(3)

São os seguintes os benefícios devidos pelo seguro social (tcheco):

- a) aposentadoria por invalidez;
- b) aposentadoria por velhice;
- c) auxílio-matrimonial (salário-esposa);
- d) aposentadoria social;
- e) pensão por morte do segurado a esposa;
- f) pensão por morte do segurado a companheira;
- g) pensão aos órfãos do segurado;
- h) indenização por acidente de trabalho e moléstias profissionais;
- i) ajuda em dinheiro para o matrimônio.

Todos esses direitos são garantidos a todos os trabalhadores que tenham trabalhado, pelo menos, durante quatro anos, nos últimos cinco anos. Exceção feita à indenização por acidente de trabalho e moléstias profissionais e à pensão social, que ficam sujeitos de qualquer exigência.

APÓS-ENTRADA POR INVALIDEZ. A todos os segurados que, por qualquer motivo, não possam mais trabalhar, é concedida a aposentadoria por invalidez. A aposentadoria por velhice é concedida preliminarmente a todos os segurados que tenham trabalhado, pelo menos, durante vinte anos, contanto que tenha atingido a idade de sessenta anos, contanto que tenha trabalhado pelo menos, durante vinte anos, contanto que tenha trabalhado pelo menos, durante vinte anos, contanto que tenha trabalhado pelo menos, durante vinte anos.

APÓS-ENTRADA POR VELHICE. A aposentadoria por velhice é concedida preliminarmente a todos os segurados que tenham trabalhado, pelo menos, durante vinte anos, contanto que tenha atingido a idade de sessenta anos, contanto que tenha trabalhado pelo menos, durante vinte anos, contanto que tenha trabalhado pelo menos, durante vinte anos.

SALÁRIO-ESPOSA. A esposa do segurado vivo ou esposa aposentada e paga uma mensalidade de até cinquenta por cento do salário mínimo, para exercer qualquer atividade, com uma ajuda de custo de até cinquenta por cento do salário mínimo, para exercer qualquer atividade, com uma ajuda de custo de até cinquenta por cento do salário mínimo.

APÓS-ENTRADA SOCIAL (mensalidade social). A todos os segurados tchecoslovacos que não tenham completado os quatro anos de trabalho nos últimos cinco anos, que atingirem os sessenta e cinco anos de idade, é garantida a aposentadoria social, que se caracteriza definitivamente para qualquer trabalho e se encontra necessitada da ajuda. Todos os segurados que tenham trabalhado, pelo menos, durante vinte anos, contanto que tenha atingido a idade de sessenta e cinco anos de idade.

(CONTINUA)

Do Mesmo Lado Moageiros Nacionais e Triculatores

Unidos na luta contra o truste "Bunge & Born" — A campanha contra a produção nacional — Dentro de alguns anos poderíamos ser auto-suficientes

Na tese que apresentou à IX Reunião Anual da Comissão Técnica do Trigo, o triculatores gaúcho, Dr. Walter Graeff, demarcou os processos baixos, falsos e capciosos com que se vem pretendendo desmoralizar a produção de trigo nacional.

De início, foi a lenda de que o Brasil não possuía nenhuma região com as condições ecológicas (solo e clima), necessárias a tal cultura. As inúmeras experimentações que já se fizeram, provaram o contrário. Não há uma, mas várias regiões, desde os Estados do Sul até a zona oeste de Minas Gerais.

E tanto é assim, que a realidade da triculatura no sul do país levou o citador a afirmar que existem as possibilidades de que, em apenas alguns anos, o Brasil esteja produzindo três milhões de toneladas, suprido o seu consumo.

NOSSO TRIGO PODE SER MAIS BARATO

Desmentida pelos fatos a propaganda tomou nova feição. Poder-se-ia produzir, mas a que preços? Como poderia o trigo nacional competir com o importado? Quanto viria a custar o pão?

Já vimos que, somente na aparência, o trigo nacional é mais caro que o estrangeiro. Mas mesmo assim, por que não é ainda mais barato a nossa produção? Os técnicos criam variedades novas, resistentes às pragas e de ótimo rendimento. As formas de adubação e correção do solo já estão

mal ou menos definidas. Países vizinhos importam toneladas de trigo criado no Brasil, para utilizá-las com êxito em suas plantações. Por que se em nossa terra seria desvantajoso economicamente o plantio do cereal?

O que de fato sobrecarrega o custo da nossa produção é o abandono em que a deixam aqueles que a deveriam amparar. É a falta de armazenagem e silos para a estocagem racional e segura do grão. É o transporte caro e deficiente. É o retardamento burocrático na fixação do preço mínimo. É o encarecimento contínuo dos artigos necessários à melhor produção, tais como maquinaria, implementos especiais, adubos e corretivos, fungicidas e inseticidas. É o arrendamento da terra a preços escorchantes. É enfim a falta de compradores, resultante da manobra dos molhos estrangeiros.

Todas essas dificuldades, que fazem da produção de trigo quase uma aventura impem que a ela adiram novos lavradores, estendendo a cultura e barateando portanto a produção.

VITIMAS DO TRUSTE. TRICULATORES E MOAGEIROS NACIONAIS

Outro aspecto importante, salientado na tese da delegação gaúcha, foi a afirmação de que no caso do trigo, a política que convém ao lavrador é a mesma que convém aos moageiros nacionais ou aqueles moageiros legitimamente interessados no progresso do país.

Exemplo dessa identidade é a questão relativa à importação da farinha de trigo. O truste "Bunge & Born" possui molinos em vários outros países. Sua capacidade de moagem não é pois il-

Vida Sindical

O Sindicato dos Trabalhadores em Molinos convocou para amanhã, dia 17, as 18.30 horas, em uma única convocação, os associados do setor de molinos e massas alimentícias. Na ocasião será lida e debatida a resposta dos patrões ao seu pedido de aumento.

ALFALATES

Na próxima segunda-feira, dia 4, os alfalates vão se reunir em assembleia em seu sindicato para aprovar e votar o Estatuto da Diretoria e as Contas referentes ao exercício de 1954, com parecer do Conselho Fiscal.

PEDREIRAS

Também para apreciar e votar o Balanço Financeiro da Diretoria os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras se reunirão em assembleia hoje a partir das 19 horas.

MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Molinos marcou para hoje, dia 31, quarta-feira, as 18 horas, uma assembleia em que seus associados apreciarão o Relatório e Balanço da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1954.

UM NOVO SINDICATO

Foi recentemente transformada em Sindicato a ex-Associação Profissional dos Empregados em Sociedades de Beneficência, Ourens Terceiras e Irmandades Religiosas do Rio de Janeiro. O presidente provisório do Sindicato é Flávio de Azevedo, que se encontra no dia 31 do corrente, para inscrição dos chapas que queiram concorrer ao

OFICIAIS DE NAUTICA

Para as eleições que se processarão a 14 de maio no Sindicato Nacional de Oficiais de Nautica, o Conselho de Nautica, duas chapas se apresentaram. Uma delas, encabeçada pelo comandante Ilde de Lavigne, é apoiada pelos comandantes Emílio Bonfante Demaria, Antônio Pinto e outros. A outra chapa é presidida pelo comandante Joseph Henry Calveri.

ELEIÇÕES

Já chegou a sede do Sindicato um considerável número de votos por correspondência, prova do entusiasmo que o pleito está provocando. A mesa eleitoral está funcionando diariamente, inclusive aos sábados, entre 8 e 12 horas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM BEBIDAS

Setor realizado em 14 de abril as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes a Federação e respectivos suplentes. Saliente-se que o Sindicato foi eleito para a renovação dos órgãos dirigentes do Sindicato, para os próximos dias 1 e 2 de maio.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

O Sindicato dos Operários Navais deverá renovar sua diretoria no dia 12 de maio do corrente ano. Para este fim, a atual diretoria faz publicar edital, abrindo prazo para inscrição de chapas, que deverá ter o dia 9 de abril concluído. Espera-se a reeleição da maioria dos membros da atual diretoria, sob cuja gestão o Sindicato alcançou a fase de maior projeção em sua existência.

DOCUMENTAM OS BANCÁRIOS: SÃO INEXATOS OS CÁLCULOS DO S.E.P.T.

Comprovada a necessidade de um aumento mínimo de 35% — Os preços reais no mercado em janeiro de 1953 e neste ano

Contrariando a evidência dos números expostos pelos próprios órgãos oficiais, como a Fundação Getúlio Vargas, o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, do Ministério do Trabalho, calculou em apenas 22,5% a proporção do aumento do custo da vida no período de janeiro de 54 a janeiro de 55. Com efeito, a Fundação Econômica (fevereiro de 1955, página 111) calculou em 28% o aumento do custo da vida em janeiro do Distrito Federal em doze meses: de janeiro de 1951 a janeiro de 1955.

A contradição flagrante entre o Relatório Econômico e o S.E.P.T. foi agora apontada pelo Sindicato dos Bancários num longo memorial em que se refuta a afirmação dos proprietários de bancos de que o custo da vida teria subido apenas 22,5%.

O Sindicato dos Bancários não desvia a atenção para a alimentação, habitação, higiene e vestuário. Segundo o S.E.P.T. os aumentos ocorreram nas seguintes proporções, tomando-se o índice 100, de 1948:

Respostas	Índice Cr\$	Índice Cr\$	Aumento %
Alimentação	280,00	228,00	22
Habitação	763,00	609,00	26,9
Vestuário	30,00	234,00	29,8
Higiene	244,00	224,00	8,9
Transporte	282,00	188,00	34
Outros	139,00	118,00	18,6

O trabalho do Sindicato dos Bancários depois de sugerir que os órgãos das dificuldades apontadas, pode-se ver em vários aspectos: a) a inflação da moeda, a b) a inflação da moeda, a c) a inflação da moeda, a d) a inflação da moeda, a e) a inflação da moeda, a f) a inflação da moeda, a g) a inflação da moeda, a h) a inflação da moeda, a i) a inflação da moeda, a j) a inflação da moeda, a k) a inflação da moeda, a l) a inflação da moeda, a m) a inflação da moeda, a n) a inflação da moeda, a o) a inflação da moeda, a p) a inflação da moeda, a q) a inflação da moeda, a r) a inflação da moeda, a s) a inflação da moeda, a t) a inflação da moeda, a u) a inflação da moeda, a v) a inflação da moeda, a w) a inflação da moeda, a x) a inflação da moeda, a y) a inflação da moeda, a z) a inflação da moeda.

PREÇOS REAIS NO MERCADO

Apresenta o Sindicato dos Bancários em seguida os preços reais que vigoraram no mercado, no período janeiro de 54 a janeiro de 55. O quadro demonstrativo apresenta os seguintes números:

Ítem	Janeiro de 1954 (Cr\$)	Janeiro de 1955 (Cr\$)	Aumento (%)
Sanha	26,00	40,00	54
Banana	5,00	8,00	60
Carnê verde	26,00	36,00	40
Carnê seca	27,00	40,00	47
Manteiga	54,00	80,00	48
Ovos	16,00	22,00	37
Pão	8,40	12,00	42

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TEGELAGEM DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: RUA MARIZ E BARROS, 65
TELEFONE: 28-4593

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, comunica a todos os associados, e à classe em geral, que foi eleito a Delegado-Eleitor, ao Conselho Fiscal do I.A.P.I., o associado José Martins Ramos, matriculado neste Sindicato sob o número 15.478.

SEBASTIÃO DOS REIS
(Presidente)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TEGELAGEM DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: RUA MARIZ E BARROS, 65
TELEFONE: 28-4593

EDITAL IMPÓSTO SINDICAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, na conformidade do artigo 663 da Consolidação das Leis do Trabalho comunica a todos os Empregadores, desde que as contribuições a que se refere o artigo 578, sob a denominação de IMPOSTO SINDICAL, devidas ao Sindicato, deverão ser descontadas no mês de março e recolhidas no mês de abril, ao Banco do Brasil — Agência da Praça da Bandeira.

Rio de Janeiro, março de 1955.

CREUZA DE SOUZA MOURA
(Treasureira)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TEGELAGEM DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: RUA MARIZ E BARROS, 65
TELEFONE: 28-4593

EDITAL IMPÓSTO SINDICAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, na conformidade do artigo 663 da Consolidação das Leis do Trabalho comunica a todos os Empregadores, desde que as contribuições a que se refere o artigo 578, sob a denominação de IMPOSTO SINDICAL, devidas ao Sindicato, deverão ser descontadas no mês de março e recolhidas no mês de abril, ao Banco do Brasil — Agência da Praça da Bandeira.

Rio de Janeiro, março de 1955.

CREUZA DE SOUZA MOURA
(Treasureira)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TEGELAGEM DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: RUA MARIZ E BARROS, 65
TELEFONE: 28-4593

EDITAL IMPÓSTO SINDICAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, na conformidade do artigo 663 da Consolidação das Leis do Trabalho comunica a todos os Empregadores, desde que as contribuições a que se refere o artigo 578, sob a denominação de IMPOSTO SINDICAL, devidas ao Sindicato, deverão ser descontadas no mês de março e recolhidas no mês de abril, ao Banco do Brasil — Agência da Praça da Bandeira.

Rio de Janeiro, março de 1955.

CREUZA DE SOUZA MOURA
(Treasureira)

NO GRUPO ESCOLAR "CÔNEGO GOULART"

Salas de Aulas Exíguas e Improvisadas

O pai de um aluno matriculado no Grupo Escolar "Cônego Goulart", localizado na Ponte do Paraguai, em São Gonçalo, procurou a nossa Sucursal de Niterói, a fim de denunciar irregularidades existentes naquela escola.

AULA SOB SOL CAUSTICANTE

A capacidade das salas de aulas é insignificante em relação ao número de alunos matriculados. Assim, em cada carteira sentam 3 e 4 alunos. A fim de atenuar essa situação, já que o Governo não se importa em construir novas escolas, a diretora do grupo resolveu improvisar uma sala de aulas num compartimento exíguo, localizado nos fundos.

Acontece que nessa sala, além de pequena, ainda tem cerca de 20 alunos, depois das 12 horas torna-se insuportável.

Impossível o estudo pois o calor é insuportável, uma vez que o sol entra em cheio pelas janelas. Alunos e professoras se agrupam num canto da sala e no final da aula saem todos banhados de suor, sendo natural o pouco proveito dessas aulas, feitas sob tais condições.

(Da Sucursal de Niterói).

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 74 (Sobrado)
TEL: 43-6900

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados todos os sócios em gozo dos direitos sociais, a se reunirem em Assembleia-Geral Ordinária, no dia 31 do corrente mês, quinta-feira, às 17 horas, em primeira convocação e em segunda convocação às 18 horas, para tratar da seguinte

ORDEM-DO-DIA

1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior.

2) Leitura, discussão e aprovação do Relatório do Presidente, Balanço Financeiro e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1954.

3) Assuntos gerais.

Waldemiro Luis da Silva Presidente

APÓS-ENTRADA E PENSIONISTAS

O Instituto dos Industriários, Comerciais, etc., bem como as Calças de Previdência, desde julho do ano passado, por força de dispositivos legais são obrigados a pagar a aposentadoria mínima na base de Cr\$ 2.184,00 e pensões no valor de Cr\$ 1.240,00.

Por conseguinte, têm os aposentados e pensionistas, o direito de receber as diferenças de julho de 1954 até a presente data, com o reajustamento mensal de agora por diante.

Os interessados em receber tais aumentos e diferenças, para melhores esclarecimentos, podem dirigir-se ao Sr. DUTRA, à Avenida Rio Branco, 173, 8º andar, sala 806, diariamente, com a maior urgência.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Faço saber aos que lerem o presente edital ou dele tomarem conhecimento que no dia 26 de maio de 1955 serão realizadas neste Sindicato as eleições para sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal, representantes da entidade no Conselho da Federação Nacional dos Marinheiros e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 dias, que correrá a partir da primeira publicação deste Edital, para o registro das chapas na secretaria, de acordo com o disposto na alínea "c" do artigo 6º da portaria ministerial nº 1 de 11 de fevereiro de 1954.

Niterói, 26 de março de 1955.

(a.) JÚLIO MONTA
Secretário

Cartas dos leitores

QUEBRAM-SE OS APARELHOS E NÃO SÃO CONSERTADOS

Em carta à nossa redação, escreve um interno do Hospital Curicica, em Jacarepaguá:

"Há meses encontra-se quebrado no Hospital de Curicica o aparelho de ultrassom. A falta desse aparelho já fez com que vários internos não deem baixa. Resulta que o número de vagas não aumenta, quando cada vez mais se torna necessário aumentar as vagas em face dos pedidos.

Também a alimentação está péssima. As frutas muito ajudavam a compensar a má alimentação. Não há mais frutas. Além disso até as bolinhas das senhoras são revistadas para que frutas não sejam levadas para os doentes.

Acho absurda essa ordem de não permitir que as visitas ofereçam frutas aos doentes. As famílias têm direito de suavizar os sofrimentos dos seus, já que a administração do Hospital não o faz. (a.s.) Um Interno."

HA QUATRO ANOS CONSERTAM A RUA

Recebemos do leitor Bernardo Barbalhat:

"A Rua 21 de Maio, no Bairro de Sampaio, há 4 anos, nada mudou de 4 anos, está sendo consertada. As obras ainda não terminaram. Subindo algumas estações, encontramos o Bairro de Piedade em idêntica situação, com sua rua principal esburacada (Av. Suburbana) no 29 de Outubro e junto a Clarimundo de Melo). Os transportes são horríveis.

Fala-nos o leitor da arbitrariedade de que foi vítima num trem que chama de Cofap. Apanhou-o em Deodoro, acreditando que o seu passe, que é mensal, fosse válido nesse trem. Ao chegar ao Maracanã, exigiram-lhe dez cruzeiros pela passagem, e como se recusasse a pagar, querendo uma explicação, foi levado preso para a Central e obrigado a pagar não mais dez, mas vinte, sob ameaça. O talão que lhe deram indicava que a passagem era de Maguari para Central, quando o passageiro apanhara o trem em Deodoro.

O leitor protesta contra a extorsão e a violência além da desordem, do atropelo e das mil e uma dificuldades tão comuns na Central do Brasil.

COMPRA LUCRANDO

No Depósito de Retalhos e Artigos Escolares da CASA AMARAL

Somente a CASA AMARAL, dá a participação nos lucros da compra feita, com a bonificação de 5% com a apresentação deste. Aberto diariamente até às 22 horas, e aos domingos até às 12 horas. Telefone: 29-5744.

RUA CLARIMUNDO DE MELO, 669 — FIEDEADE

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

PEQUENOS ANÚNCIOS OFERECE-SE

COMPANHIA, aprenda a dirigir. Profissional Cr\$ 150.000. Leve este anúncio a Rua do Livramento, 154.

PASSA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área, tanque. Com duas saídas, andar térreo. Sómente a quem ficar com pequena mobília. Tratar a Rua Uruguai, 222, apt. 130, aos sábados e domingos. Higienópolis. Bonsucesso. Negócio urgente.

VENDE-SE uma tipografia completa, sendo ao todo sete máquinas, tipos e formas. Praça da Harmonia, 359. Tratar com o Sr. Orlando.

PASSA-SE contrato de um terreno com uma ótima meação no Jardim J. de Abril, a Rua 1, lote 6 — Estação de Paciência — Rua da Silva Cruz. Tratar no local com D. ANTONIA.

IPANEMA — Aluga-se uma casa de madeira ou vende-se pela importância de Cr\$ 120.000,00. Situa-se a Rua Teixeira de Mello, 106, fundos. Tratar com o Sr. Alvaro. Fica na Praça Gal. Ovídio.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — executa-se serviços a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 620 N.º 1015.

VENDO TERRENO — com 613 metros quadrados no Estrada Subúrbia, 3, em Juazeiro. Tratar a Rua Uruguai, 222, apt. 130, aos sábados e domingos. Higienópolis. Bonsucesso. Negócio urgente.

VENDE-SE um barracão medindo 6 x 3 m, na Rua da Rosa (Linha do Governador). Tratar com Waldemiro Francisco. Situa-se a Rua Uruguai, 222, apt. 130, aos sábados e domingos. Higienópolis. Bonsucesso. Negócio urgente.

AJUDANTE PRÁTICO de Serrador para trabalhar em oficina metalúrgica, recados para Jorge Vieira pelo tel.: 43-1808, diariamente.

PLYMOUTH/30 — 100% de máquina, bem cuidado, trabalhando na praça. Vende-se. Ver e tratar a Rua São Salvador, 80

PRECISA-SE

CORRETORES — Aceitam-se mesmo sem prática para lotação. Boa comissão. Companhia de Seguros. Tratar com José Cúria aos sábados e domingos no escritório da Vila Sagres, na Estação de Caxias, "salão de café". Cruz Recados pelo telefone: 23-0245.

PORTA-RECEBOS ou sigla. Oferece-se para qualquer serviço de responsabilidade, dá-se referência. Recados: com D. Ondina. Tel.: 29-5755.

PASSADARIA, costureira ou doméstica. Oferece-se para trabalhar na zona Norte. Recados com D. Ondina. Tel.: 30-8755.

ALUGA-SE casa tipo "changelô", com dois quartos, sala, cozinha e W. C. Rua Barbacena, 301 — Caxias — Corte 5 — Preço Cr\$ 800,00. Tratar pelo tel.: 30-9233, com o Sr. Manoel.

CAPITELEIRO para tapar e construir. Recados para a Portaria desta localidade. Tel.: 23-3070.

GONÇALES & GARCIA LTDA.

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

Avenida Gomes Freire, 196 - 7º andar

Telefone: 42-3150

Américo Com um pé no Fluminense —

O jogador Clóvis esteve ontem no Fluminense, ocasião em que legalizou a sua situação com o seu novo grêmio. Também Américo compareceu à sede tricolor e demonstrou claramente que deseja ingressar no clube das Laranjeiras. Falando à imprensa popular, o Dr. Antônio Leite, Presidente do Fluminense, informou que, apesar de alguma dificuldade, é quase certo o ingresso de Américo no tricolor. Quanto à Santamaría falta ainda uma palavra do Nacional, de Montevideo. Informou ainda o Dr. Antônio Leite que o Fluminense deverá efetuar dois jogos no Paraná ou no Rio Grande do Sul.

Ademar Ferreira da Silva: "Estou Alegre Por Voltar ao Brasil"

ESTA NOITE, NO MARACANÃ:

CARIOCAS x PAULISTAS

EM SENSACIONAL CONFRONTO

Chegou ontem ao Rio parte da delegação brasileira que esteve presente nos Jogos Pan-Americanos. Entre vários atletas veio o campeão mundial do salto triplo Ademar Ferreira da Silva. O grande atleta recebeu verdadeira consagração e declarou ao repórter: «Estou alegre por voltar ao Brasil».

por fora da rede

Ontem o "Jornal do Brasil" dizia que o próximo jogo do Fluminense no Paraguai seria quarta-feira, ontem, portanto, Dr. Celso, Dr. Celso, o que há com a sua seção de esportes? O Fluminense, desde anteontem, se encontra nesta capital.

SINAL DOS TEMPOS

Há uns três anos, na qualidade de repórter que cobria as atividades do Bangui, conheci Aimoré Moreira, então técnico do quadro alvibranco. Era um rapaz modesto, que fazia questão de estar sempre bem com a imprensa. Quando lhe telefonava para saber as novidades do Bangui, Aimoré sempre me informava com segurança. Causa de dar "furos" para o jornal em que trabalhava na época.

Hoje, encontro um Aimoré completamente mudado. Já batou bucha de técnico. Já é também auto-suficiente. Não quer fazer declarações, desafia, foge de jornalistas. Não é mais nada do que era. Ficou igual ao irmão que informa a gente: "Olha, hoje o Botafogo vai fazer individual". E o Botafogo acaba treinando sozinho.

COLEÇÃO DE SANTOS

O Fluminense já tem um São Castilho. Agora deseja um milagroso de fora. É o SANTAMARIA.

FUTEBOL CÔMICO

Hoje, na preliminar de cariocas x paulistas, enfrentaram-se os jornalistas esportivos do Rio e de São Paulo. Vai ser muito engraçado ver o Marinho Junior, o Sérgio Pádua, o Sandro Moreira e até o nosso Alvaro Motta Lima bancando os craques da pelota. Vigaristas de bola, isto sim, e o que eles são...

COM O OSNI

Hoje não vou ficar nas arquibancadas nem nas periferias. Estarei atrás do gol do Osni. Quando o Jair se preparar para qualquer falta, eu darei o serviço ao nosso arqueiro. Mostrarei a melhor maneira de se evitar o gol. Do contrário, o juiz Esteban Marino não deixará vivo o Maracaná.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Barra da Tijuca 3 x G.I.P. 1

Resultado das provas esportivas realizadas domingo — Uma sessão cinematográfica no fim da festa — O GIP voltará domingo à Barra da Tijuca

Domingo último interessante festival foi realizado sob o patrocínio da Barra da Tijuca E.C.

O resultado das provas foram as seguintes:

1º jogo: Casagosa 2 x Soltel, 0-0.

2º jogo: Cachopa 1 x Atlas 0.

3º jogo: XV de Novembro 2 x Mirim 0.

4º jogo: Grêmio F. C. 4 x Ceu Azul 0.

«Cantinho do Flamengo»

★ — Voltamos a informar aos senhores Diretores de jornais, rádios e televisão, que os permanentes sociais e desportivos para o ano de 1955, já estão prontos e deverão ser procurados, por pessoas devidamente credenciadas, das 13 às 19 horas, na sede administrativa, Rua Ouvidor, 75 — 2º andar.

★ — Por ocasião do prêmio de basquetebol feminino, entre Flamengo x A.A. Góes, marcado para sábado, dia 2, às 19 horas, no Ginásio da Gávea, os estudantes rubro-negros — bônus — da cidade, serão homenageados e receberão as atas das atividades no título conquistado.

★ — Conforme tem sido noticiado os craques do Flamengo — bicampeões da cidade, receberão uma significativa homenagem, hoje, às 15 horas, no Conjunto Sanatorial de Curicica. Haverá um atrativo show e a carga dos internados daquela Casa de Saúde.

★ — A Direção de futebol de salão avisa que, em face do prêmio Cariocas x Paulistas, o treino de hoje foi suspenso. Outrossim, comunica que todas as terças-feiras no Parque de Recreação do Pedregulho, às 9 horas, da manhã, estarão em ação os jogadores infanto-juvenis da seção.

★ — Na noite de hoje, às 20.30 horas, na sede da Praia do Flamengo, teremos sessão cinematográfica, com a exibição do filme: «Pompéia Cidade Maldita».

★ — A Direção social comunica ao numeroso corpo de associados do Flamengo, que, na impossibilidade de apresentar o aniversário comemorativo com Benedito Marinho, apresentará, em substituição, segunda-feira, às 21.30 horas, na sede do A.V. Rui Barbosa, 170, os Nacionalistas, a engrandecida comitiva em três atos: «A Dança do Camaroneiro», cujo elenco será constituído por conservadores artistas do rádio-teatro da Rádio Nacional, tais como: Castro, Viana, Remyquela, Brilha, Norma Góes, Milton Rangel e Alívio Diniz.

5º jogo: Barra da Tijuca 3 x Grêmio IMPRESA POPULAR 1, gols de Nardinho (2) e Sereno para o Barra da Tijuca, cabendo a Nascimento assinalar o único tento do G.I.P.

Prova de honra: Barra da Tijuca 2 x Vera Cruz, 2 tentos de Roberto para o Vera Cruz. Joel e Jaime assinalaram para o Barra.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Depois do festival houve confraternização entre os jogadores da Barra da Tijuca e do G.I.P. Às 19 horas o grêmio aqui da casa ofereceu em sua sede ao quadro social do Barra uma sessão cinematográfica, que foi o coroamento de um dia de confraternizações e amabilidades.

O G.I.P. DOMINGO NOVAMENTE NA BARRA

O Grêmio IMPRESA POPULAR, voltará novamente à Barra da Tijuca, no próximo domingo, desta feita duas de suas equipes compostas de elementos das oficinas disputarão um lindo troféu, e logo após será servida uma suculenta feijoada.

PEDREIRO E PINTOR

Coleções de lacas, azulejos, tapetes, tapetes de tapetes, tapetes de tapetes, etc. ORÇAMENTO GRÁTIS — 30-3119 e 30-1329, para TBS — Barão de São Paulo, J. Batista.

MUITOS GOLS NO TREINO DA PORTUGUESA

Por 7 x 1 os titulares venceram os suplentes — Joe, a grande figura do ensaio — Detalhes

A Portuguesa, ajustando sua equipe principal para as próximas jornadas futebolísticas, voltou a treinar coletivamente, na manhã de ontem, no gramado do Nova América.

Os craques «lusos» movimentaram-se durante 90 minutos e tiveram a orientação do veterano Neca, que, no momento, acumula as funções de jogador e técnico do quadro titular.

TRES AUSENTES

Não participaram da prática os jogadores Cláudio, Walter e Guilherme, os dois primeiros componentes da reserva e o último pertencente a ofensiva do «zêro» do «bônus» carioca.

Os referidos craques foram poupados por determinação do departamento técnico do clube, numa medida puramente de precaução.

Os cariocas perderam a primeira partida para os paulistas no Pacaembu, mas não chegaram a decepcionar. Os que estiveram presentes ao jogo acenaram que as falhas do goleiro Osni, num dia in-



Julinho, o famoso ponteiro da seleção bandeirante

ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandar avar a sua receita na OTICA IRIS. Somos altamente especializados, com técnicos e oficinas em suas oficinas. Rua Visconde de Pirajá, 111, Ipanema. 30-3119 e 30-1329, para TBS — Barão de São Paulo, J. Batista.

«PROVA MOEMA»

O Clube de Regatas Vasco da Gama fez realizar na manhã de domingo último a Prova Moema, no percurso da Enseada da Glória a Rampa da Garagem do grêmio da cruz de malta, no Aeroporto, no percurso de aproximadamente 1.000 metros.

Aberta aos nadadores e associados do Vasco, competiram na prova 75 nadadores, de ambos os sexos.

Foi vencedor o jovem Antônio José Nobre, com brilhante atuação, cumprindo o percurso em 12'16".

Está de parabéns o Vasco da Gama pela grande equipe organizada por Hélio Lobo e que conta com grandes valores, como esse menino Antônio José, de apenas 15 anos de idade e que desponta já como um astro nas provas de longa distância.

GOLEADA DO TITULAR

O time titular, atuando de forma arrasadora no treino, conquistando tentos a granel, levou a melhor sobre os reservas por 7 x 1, o que diz bem do «fome de gol» com que atua sua vanguarda, ontem em dia de notável inspeção.

Os avanços Lúcio e Perinho foram os artilheiros do treino, ambos com 2 tentos. Milinho, Baduca e Braguinha completaram o marcador dos vencedores, marcando Enlio o único tento dos suplentes. Joe foi a grande figura do ensaio.

Treinarão assim constituídas as equipes:

TITULAR: Jorge; Arthur e Alcido; Haroldo, Joe e Mario Faria; Lúcio, Noca, Milinho, Perinho e Baduca (Braguinha).

SUPLENTE: Antoninho; Hugo e Conceição; Elba, Rir e Negrinho; Renato, Enlio, Magalhães, Demóstenes e Braguinha (Capele).

TRIUNFANDO, OS BANDEIRANTES SERÃO CAMPEÕES BRASILEIROS DE FUTEBOL — PINGA OU SABA RÁ, A DÚVIDA ENTRE OS METROPOLITANOS — VARIAS ALTERAÇÕES ENTRE OS PAULISTAS — ÀS 21,30 HORAS, A PELEJA

ESTA noite cariocas e paulistas estarão mais uma vez em confronto. Os tradicionais adversários disputarão a segunda partida da série decisiva pela supremacia do Campeonato Brasileiro de Futebol. O jogo será realizado no Maracaná e tem o seu início programado para às 21,30 horas. O juiz será o uruguaio Esteban Marino.

OS CARIOCAS

feliz, teriam tirado qualquer chance de vitória para os metropolitanos. Contudo, mesmo assim, os pupillos de Martin Francisco, principalmente no segundo tempo, não se entregaram e perseguiram o triunfo até o último minuto de jogo.

Diante disso esperava-se uma vitória cariocas na noite de hoje, porém, os paulistas não foram os mais felizes. Os cariocas, porém, sabem-se que o «scratches» da guarda sofrerá alterações. Assim, Waldemar Fiume deverá entrar no posto de Roberto, enquanto o ataque terá também, nova constituição, ou seja, Julinho, Walter, Baltazar, Jair e Rodrigues.

Para levantarem o título, os paulistas terão de vencer o jogo desta noite. Na hipótese de empate haverá a necessidade de uma terceira partida.

QUADROS E PRELIMINARES

Os quadros para o jogo principal serão os seguintes: CARIOCAS: Osni; Pinheiro e Santos; Mirim, Desquilha e Oswaldinho; Garrincha, Rubens, Índio, Didi e Pinga (ou Sabará).

PAULISTAS: Gilmar; De Sordi e Hélio; Waldemar Fiume, Alfredo e Djalma Santos; Julinho, Walter, Baltazar, Jair e Rodrigues.

Haverá duas preliminares. Uma entre craques esportivos do Rio e de São Paulo. Outra entre os quadros do Brasil Industrial (do Estado do Rio) e do Manufatura.

OS PAULISTAS

Os bandeirantes estão animados para o grande jogo desta noite. Aimoré Moreira

MARCOS

ALFAIATE — Azura na Rua Nerval de Gouveia, 91, na Esplanada do Quinto Bocaiuva.

Reapareceu Hermes no Ensaio do Flamengo

O meia gaúcho marcou o único tento dos reservas — 3 x 1, o resultado do exercício a favor dos titulares

Nos preparativos para o Torneio Rio-São Paulo, o Flamengo voltou a treinar na manhã de ontem, tendo o técnico Flávio Solich submetido os craques rubro-negros a um puxado coletivo no gramado da Gávea, o qual durou 90 minutos e surgiu como dos mais proveitosos.

Não houve ausentes. Todos os titulares disponíveis estiveram em ação, praticando com entusiasmo à procura do melhor aperfeiçoamento técnico.

A VOLTA DE HERMES

O craque gaúcho Hermes, antigo titular da meia direita do «zêro» principal do Flamengo e que se encontrava emprestado ao futebol paulista, voltou à Gávea, tendo participado do treino.



Hermes ao aparecer em companhia do antigo ponteiro rubro-negro Nestor

CASIMIRO

ELETRICISTA RADIO TÉCNICO

Executa-se serviços a domicílio. Orçamentos grátis. Recados pelo telefone: 57-6160.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S. 917 — Tel.: 43-6473



Osni continuará sendo o arqueiro carioca

Srs. Construtores

Técnico diplomado em edificações com 34 anos de idade, e 11 de experiências em construção civil, portador das melhores referências de grandes firmas desta Capital, oferece-se para executar as seguintes obras: OBRAS, MATERIAIS, PROJETOS, E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS, ordenado a combinar. Recados, por favor, para o tel.: 22-3111 e 43-0915, ao técnico Armando Rodrigues.

Exercitou-se o América

Preparativos para o Rio-São Paulo — Alarcón, o artilheiro

Na manhã de ontem, no gramado de Campos Sales, os craques americanos, que no momento adestraram-se para o torneio Rio-São Paulo, a iniciar-se em breve, praticaram coletivamente, cumprindo mais uma etapa do treinamento estabelecido.

No comando do exercício esteve o auxiliar direto do técnico Martin Francisco, o jovem Carlos (Tonico) e sua duração foi de 90 minutos, divididos em dois períodos de 45, com ligeiro descanso.

VENCEU O TITULAR

O ensaio transcorreu animado, travando titulares e reservas acirrado duelo no gramado. O quadro efetivo foi duramente empenhado nos 90 minutos, mas soube impor-se nas ações e também no marcador, posto que, findo o treino, levava a melhor por 2x1.

O meia Alarcón marcou os dois tentos dos efetivos, constituindo-se no artilheiro da prática. O tento reserva marcou-o o ponteiro Olício, cobrando uma penalidade máxima.

OS QUADROS

TITULAR: Lourinho; Souza Filho e Zé de Souza; Rubens, Oto e Ramão; Minguê.

ITÁLIA, 2 x ALEMANHA, 1

STUTTGART, 30 (AFP) — A seleção de futebol da Itália derrotou o selecionado da Alemanha, campeão mundial, pela contagem de 2 x 1, em partida internacional.

Vasco 2 x Bonsucesso 0

O Vasco da Gama e o Bonsucesso, representados por suas equipes principais, estiveram empenhados, na manhã de ontem, em movimentado encontro-treino, que teve por local o Campo de Teixeira de Castro.

Ambos os clubes tinham treino coletivo marcado para aquela data e resolveram, então, servir um de «sparing» para o outro, desperdiçando, com isso, o maior empenho e interesse dos jogadores cruzmaltinos e rubro-ans no gramado.

VENCEU O VASCO

O encontro-treino agradeu inteiramente, jogando vasco e suburbanos com bastante entusiasmo, correndo e lutando com afinco durante todos os 90 minutos.

O «zêro» vasco, possuidor de uma técnica mais apurada, predominou com alguma autoridade no gramado e, ao final do treino, logrou a obtenção do triunfo por marcador de 2 x 0.

O «player» Alvinho foi o artilheiro do encontro-treino, assinalando os dois tentos «vasco».

AS EQUIPES

Treinarão assim constituídas:

VASCO DA GAMA: Gonzalez; Paulinho e Haro.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1º and. — sala 1 TEL.: 43-0902

MORENO CONTINUA NA COLOMBIA

BUENOS AIRES, 29 (AL) — Na próxima sexta-feira, viajara de regresso à Colômbia o ex-jogador internacional argentino José Manuel Moreno, que atualmente desempenha funções como futebolista e diretor técnico do quadro principal do Independiente de Medellín.

Moreno, que realizou uma visita a seus parentes, viajara em companhia do craque José Reamooz, ex-internante do Ferrocarril e que também atua na Colômbia.

Dr. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares — Pneumotórax artificial

Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho nº 206 — Telefone: 5763 SAO GONÇALO

TODO SABIDO SÁBIO

AMAURO é o Rei dos Bispos. Rua da Alfândega, 318, 1º andar e Rua Vinte de Abril, 7 — loja, junto à Praça da República.

Ultimas notícias

Foram concluídos os entendimentos para que o Flamengo atue na Guatemala e México nas seguintes datas: 18, 22, 25 e 29 de maio; 1, 5, 6, 8, 12, 15 e 19 de junho. A seguir o bicampeão regressará para tomar parte na Taça Rivadavia.

O goleiro Uchón, que devia chegar ontem a esta Capital (ele ingressara na América), ficou retido em Miami, sendo esperado hoje no Rio.

Em cogitações para o dia 12 de abril, em Teixeira de Castro, a partida Seleção Mineira x Bonsucesso.

O Madureira embarcará amanhã para a sua temporada em Manaus.

Sábado o Flamengo seguirá para Curitiba, onde jogará domingo contra o Atlético local.

A SAÚDE E O INSTITUTO: DUAS PRAGAS DE PIRANEMA

DE COMO O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO, DIRIGIDO POR UM PROTEGIDO DE JUAREZ TAVORA, EM VEZ DE AUXILIAR LEVA A FALÊNCIA OS CAMPESES — AS MÁQUINAS FICAM ENFERRUJANDO NO MATO E NÃO SERVEM AOS COLONOS

— Que deseja? — perguntou ao colono o administrador do Instituto Nacional de Colonização e Imigração, seção do Núcleo Colonial de Santa Cruz.

— Carrego dizer que o Instituto em nada auxilia a gente. Não sei o que atrapalha mais, se o Instituto ou se a saúde. É isso de que o Instituto vai tomar nossos lotes só pode ser anedota. No meu lote, estou eu, que tenho um bicho, e mais oito homens, três filhos e cinco genros, saiba disso!

Ao ouvir tais verdades de supetão, de um camponês que nem sequer tirou o chapéu, o administrador esbravejou, chamou o trabalhador de audacioso e perguntou quem era ele e qual o seu lote.

— Lote 898. Minha graga? Djalma Ferreira... homem, sim senhor!

800 COLONOS

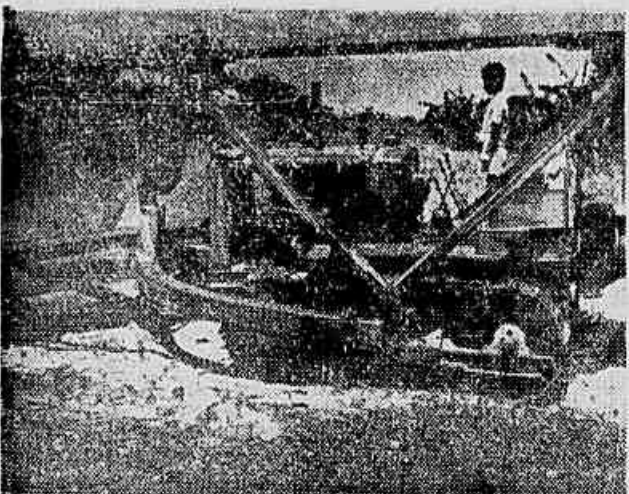
O colono Djalma Ferreira é apenas um dos oitocentos colonos do Núcleo Colonial de Santa Cruz, terra mais conhecida como Fazenda Piranema. Tem um lote no Núcleo, entre Santa Cruz e o Município Iluminense de Itaguai. Ficou indignado quando soube que o Instituto pretendia tomar as terras. Normalmente, todavia, é um camponês bonachão. Apesar do cavalo em frente à venda, local onde conversávamos com vários colonos, e cumprimentou o primeiro camponês assim: — Bom dia, Juarez Távora.

ADMINISTRAÇÃO DESASTROSA

— Todas aquelas terras eram anteriormente administradas pelo Ministério da Agricultura, que ali tinha uma delegacia — narrou-nos o camponês. Mas se a coisa já era ruim, piorou depois que foi para o controle do Instituto.

O núcleo foi fundado em 1944. Dos atuais 800 colonos, 300 são japoneses imi-

Evidentemente que os camponeses assim chamado protestou, cheio de indignação.



Esta máquina de terraplanagem pertencente ao Instituto e que se encontra abandonada em pleno matagal. Enquanto os camponeses dela estão necessitados, o trator de lâmina fica enferrujando ao tempo, e só serve para os divertimentos das crianças

HÁ TRÊS SEMANAS SEM OS SALÁRIOS

Protestam os operários que trabalham na construção do Hospital do Radialista

Trinta e dois operários contratados pela Federal Imóveis Engenharia Ltda., com escritório à Rua Santa Luzia, 799, conjunto, 1402, para trabalhar na construção do Hospital do Radialista, estão há 21 dias sem receber salários.

O financiamento da obra é custeado parcialmente pelo I.A.P.C., e há três semanas que o engenheiro responsável, Estanislau V. Zambra (cart. C.R.E.A. 3.946-D-5-R) vem prometendo efetuar o pagamento, mas não o realiza. Ainda no último sábado, o engenheiro mandou dizer aos operários que as obras seriam paralisadas e o pagamento sairia na segunda-feira. Neste dia, porém, o engenheiro mandou prosseguir o serviço, mas não pagou a ninguém.

Outra irregularidade cometida pela companhia é no

registro dos empregados. A maioria não tem carteira assinada, principalmente os pintores, e, portanto, nenhuma segurança no trabalho.

PASSANDO FOME

Os operários relataram, ontem, à IMPRENSA POPULAR que estão trabalhando sem alimento. A situação é insustentável e a companhia não manda sequer um funcionário para explicar porque atrasa o pagamento do salário.

José Solon, natural de Minas, disse-nos que trabalhou todo o dia de ontem sem alimento, pois não tinha um único centavo. Mário Sales e Abílio Santos também estão em dificuldades e não compreendem como uma companhia de responsabilidade catetele seus empregados.

SUA EXCELENCIA EM 26 PAISES

A melhor comédia de 1954

Em seu despacho de ontem com o Secretário de Educação, o "Prefeito" Alípio Pedro aprovou as atas relativas ao julgamento final dos Prêmios Municipais de Teatro relativos ao ano de 1954.

Os premiados, para a melhor comédia nacional, Jayme Costa, e ator dramático Eliz de Albuquerque. Atriz cômica do ano, em peça de

autor nacional, Ludi Veloso, e atriz dramática em peça nacional, Nathalia Timberg. Melhor cenógrafo em peça de gênero cômico, Nilza Penna. Melhor cenógrafo do ano em peça nacional em gênero dramático, Santa Rosa. Melhor diretor nacional em gênero cômico, José Maria Monteiro. Melhor diretor de peça nacional do gênero dramático, Maria Wanderley Monteiro.

REUNIÃO DE MARITIMOS SÁBADO

Marítimos do tráfico, barbafora, operários navais e funcionários dos escritórios marítimos vão se reunir no próximo dia 2, sábado, às 13 horas, na sede do Sindicato dos Marinheiros, convocados por uma comissão de ativistas sindicais, para debater as seguintes questões:

- 1) Quinquênios atrasados;
- 2) Pagamento de extraordinários;
- 3) Empréstimos na Caixa Econômica a todos os servidores que contarem com mais de 2 anos de serviço, de acordo com o Estatuto do Funcionário Público;
- 4) Debate sobre a defesa da Lei de Brasília que se acha sob ameaça de ser votada, no Conselho Municipal da Docas do Litoral Brasileiro.



Moradores do Morro da Candelária agradecem, em nossa redação, o apoio que têm recebido da IMPRENSA POPULAR

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 31 de março de 1955 ★ Nº 1.465



O camponês Francisco Adriano de Oliveira interrompe o seu trabalho no campo para contar como é oprimido pelo Instituto, dirigido pelo Sr. João Martins Gonçalves, protegido político de Juarez Távora

grados. A terra é boa, embora a água tenha de ser filtrada. Há muita formiga saúva.

— Mas pior que a saúde é o Instituto — diz Francisco Adriano de Oliveira, dono de um lote, pai de sete filhos. Não tem empregados. Ele, a esposa e os sete filhos pegam na enxada e trabalham no chão. Já pagou cinco das 10 prestações necessárias para a compra do pedaço de terra que lhe corresponde, de 30 hectares (um tostão por metro quadrado). E parou uma vez porque de irregularidades da administração (danos na fazenda, desde o favelamento para os porcos até as máquinas para arar a terra).

COMPLETA FALTA DE ASSISTÊNCIA

O colono precisa de arar alguns hectares de terra. Pode dinheiro emprestado no Banco. Requer ao Instituto que mande a máquina para arar. Em seis meses tem de pagar a dívida, mas o Instituto leva às vezes até um ano para enviar o trator, embora exija o pagamento adiantadamente. Resultado: O camponês perde o crédito.

Francisco Adriano fez um pedido nesse sentido em junho e até hoje sua terra não foi arada, embora já tenha pago a parte do tratorista, o óleo e até o desgaste do material (570 cruzeiros). Afinal, quando o trator chega, só pode arar no máximo dois hectares. E o camponês que

leve a breca! Este é um entre muitos outros casos.

O Instituto pagou à revista "O Cruzeiro" para fazer uma reportagem a respeito. Diz-se ali que cada colono custava ao INCI 80 mil cruzeiros. Não contou, por exemplo, a reportagem que se acha jogada no mato — uma "caterpillar" há mais de dois meses, ao sol e à chuva, enferrujando. Enquanto isso acontece, os lavradores imploram ao Instituto que envie com urgência a máquina para que eles possam dar início à plantação.

De tudo isso resulta que em vez de auxiliar, o Instituto está levando à falência todos os 800 colonos.

Desaparecido

Estive em nossa redação a Sra. Benedita da Glória Pereira, residente à Rua 1.ª de Maio, 35, em Andrade Araújo, Nova Iguaçu, que nos comunicou o desaparecimento de seu marido, apelando para todos os leitores deste jornal que a ajudem a encontrá-lo. Trata-se do Sr. Manoel José Pereira, mecânico de 38 anos, côr parda, trabalhador no Arsenal de Marinha. Desde o dia 21 do corrente que desapareceu de casa sem dar indício algum de seu paradeiro. Tem-se que seja vítima de alguma violência policial.

IMPRENSA POPULAR SUBIU AO MORRO E LEVANTOU O PROBLEMA

O enorme bloco de pedra já não ameaça os barracos do Morro da Candelária

Uma comissão de moradores do Morro da Candelária veio, ontem, à nossa redação agradecer à valiosa colaboração da IMPRENSA POPULAR para o embasamento do enorme bloco de pedra que ameaçava aquela favela. Como se sabe, o nosso jornal, em reportagens consecutivas, chamou a atenção do perigo a que estavam expostos os moradores do Morro da Candelária.

A comissão estende também o seu agradecimento às autoridades municipais que providenciaram o embasamento da pedra, e nos informa que o Diretor da D.A.E. prontificou-se a mandar um engenheiro estudar a forma de levar a água aos barracos dos favelados. A União dos Trabalhadores Favelados prometeu abrir as valas para fazer o encanamento.

ÁGUA.

UMA NECESSIDADE

No Morro da Candelária só existem duas bicas d'água. Uma, no próprio morro, posta pelos moradores. E a outra, fora do morro. Os favelados para conseguir água nessa bica, têm que atravessar a Rua Visconde de Niterói, onde já se verificaram vários atropelamentos. Ainda assim, só há água em dias alternados, para o abastecimento de 15 mil pessoas. Dona Maria Souza, que integrou a comissão, é uma das sacrificadas. Tem 6 fi-

lhos e não pode cuidar direito deles, pois lava roupa para fora e perde uma enorme quantidade de tempo nas filas d'água.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Os moradores do Morro da Candelária vão lutar agora por escola, creche, Posto Médico e uma barraca do SAPS, a fim de melhorar suas condições de vida. Há um mês morreu um rapaz no morro por falta de assistência médica. A ambulância levou duas horas para atender ao chamado. Agora, é a filha de Dona Maria Martins que está doente e não encontra um hospital para se internar.

A comissão manifestou a sua satisfação pela vitória dos moradores do Morro do Borel e disse que há oito dias passados comemorou-se no morro a vitória sobre a pedra. Foram eleitos, então, mais oito Diretores para a UTF.

A IMPRENSA POPULAR EM TÓDAS AS MÃOS

MULTIPLICADOS OS COMANDOS COM AS PALAVRAS DE PRESTES

Leitores entusiasmados com o Informe do Secretário-Geral do P.C.B. foram buscar também suas cotas e saíram nos comandos — Seus jornais acabaram; compraram outros nas bancas e foram revendê-los — Um novo espírito anima os nossos difusores

Os resultados do comando do último domingo já chegaram às nossas mãos, deixando patente um fato dos mais auspiciosos, uma ótima notícia para nossos leitores e amigos: foi muito maior o número de comandistas, foi bastante superior o resultado da venda do jornal em relação aos domingos anteriores.

um marco na atuação dos comandos, um impulso em sua atividade. E com a compreensão da importância que terá nosso jornal na presente campanha eleitoral, nossos difusores marcharão agora em ritmo crescente, para atingir os objetivos do Mês da IMPRENSA POPULAR.

O INFORME DE PRESTES

A publicação em nossa edição dominical do Informe de Luís Carlos Prestes sobre a sucessão presidencial despertou em nossos leitores o desejo de levar a todo o povo a palavra do P.C.B., indicando o caminho a seguir para levar à Presidência da República um candidato patriota.

O Informe de Prestes foi

FOI BUSCAR MAIS JORNAL NA BANCA

Entre as centenas de fatos interessantes e novas experiências verificadas no último domingo, alguns há que merecem registro especial.

Se os comandistas da energia elétrica, dando uma reviravolta espetacular em sua atuação, venderam todos os jornais que haviam pedido, em pouco tempo. E seu entusiasmo era tal que resolveram comprar jornais nas bancas para revendê-los mais adiante!

Em Madureira, o comando foi um sucesso. Pouquíssimos jornais restaram e foram colados em árvores e postes daquele subúrbio. Mas o melhor mesmo foi a utilização de dois caminhões, ornamentados com cartazes de propaganda da IMPRENSA POPULAR. Onde paravam, logo o povo se aglomerava e todo mundo pedia o seu jornal.

OS RESULTADOS

Madureira deixou uma li-



Os comandistas gritavam: "Leiam na IMPRENSA POPULAR o Informe de Prestes sobre as eleições presidenciais". E o povo rapidamente acorreu em busca das palavras do Cavaleiro da Esperança. Esta foi a causa principal do grande êxito do comando de domingo.

ção. Na véspera houve uma média de venda, ampliando a circulação de nosso jornal em muitos locais que até então não eram atingidos.

Cada domingo que fica é mais um passo que os comandos dão à frente. Eles não podem parar nem retroceder e levarão a IMPRENSA POPULAR ao seu lugar de direito, à posição de jornal mais vendido do Distrito Federal.

Popular elevou bastante sua média de venda, ampliando a circulação de nosso jornal em muitos locais que até então não eram atingidos.

Cada domingo que fica é mais um passo que os comandos dão à frente. Eles não podem parar nem retroceder e levarão a IMPRENSA POPULAR ao seu lugar de direito, à posição de jornal mais vendido do Distrito Federal.

Uma Séria Competidora Para Uira e Ana Macêdo

Lançada a candidatura da loura e bonita Rosa Chor — Carmo, Jayder e Adão, seus primeiros cabos-eleitorais — Já vendeu 100 jornais em um comando



ROSA CHOR

Rosa Chor é a nova candidata a Rainha da IMPRENSA POPULAR. Loura, bonita e sobretudo simpática, é uma seríssima competidora e fará frente, sem dúvida alguma, a Uira e Ana Macêdo.

APOIO DECISIVO

Para que os leitores avalem as amplas possibilidades que Rosa tem de conquistar o cetro, basta que enumeremos alguns de seus cabos eleitorais: Alberto Carmo, Adão Voloch, Jayder Gomes, etc. Nomes conhecidos, campeões das campanhas de ajuda aos jornais populares, esses três ajudistas, além de muitos outros, já estão trabalhando de verdade para fazer de Rosa Chor a Rainha da IMPRENSA POPULAR.

Devese registrar ainda que a trilha acima citada está «mexendo os pauzinhos» para conseguir o apoio dos marítimos à sua candidatura. E se isso acontecer, não tenham dúvidas, Uira e Ana Macêdo vão ter de fazer milngres para conseguir a coroa.

FLASH COM A CANDIDATA

Rosa, sem trocadilho, es-

tá na flor da idade. Tem 24 primaveras e bem vividas. Leitora assídua da IMPRENSA POPULAR, já participou de comandos e chegou a vender 100 jornais!

Rosa gosta muito de ler. Não perde um só livro da coleção «Romances do Povo». Seu escritor predileto é Jorge Amado.

Embora já tenha bons cabos eleitorais, está arranjando muitos outros ainda e espera conseguir bastante votos entre a colônia israelita desta Capital, onde tem muitas amizades... e admiradores também.

ROSA E O BAILE

Provavelmente muitos de vocês já conhecem Rosa Chor, principalmente os que romparam com a grande bailarina da IMPRENSA POPULAR realizou na sede do Clube de Regatas do Flamengo. Rosa lá estava, alegre como ela só, distribuindo sorrisos e coletando votos. Gosta muito de dançar e se não o faz tantas vezes naquele dia é porque «brinca» também tem hora e ela precisava, isto sim, de votos para sua candidatura.

"NOSSO JORNAL É A NOSSA ESPERANÇA"

Os comandos no Morro do Salgueiro

Os comandos subiram, domingo, o Morro do Salgueiro. De casa em casa, os comandistas não apenas iam vendendo o jornal como também contavam com as necessidades da população que habita o morro. Já no cimo do morro, um comandista encontrou um grupo de senhoras reunido em torno de uma fonte que abastece o morro. Ao ver o nosso jornal, uma senhora, D. Rosa, declarou: — Sou uma leitora constante desse jornal.

Alguém quis fazer uma objeção. Mas D. Rosa acentuou: — Esse jornal defende os interesses do povo. É o único que fala com sinceridade.

de coração aberto para nós, pobres.

E passou a convencer as senhoras que comprassem também o jornal. Quem não tinha dinheiro, ela emprestava e cada senhora ficou com o seu exemplar.

Os comandos viram a grande pobreza do morro que não tem escola nem outro benefício por parte do Governo.

D. Rosa, que ajudava o comandista a vender o jornal em várias casas, declarou: — Mando escrever no seu jornal que Salgueiro não tem escola e que é preciso mandar reparar as fontes d'água. Nosso jornal é nossa esperança.

CAMPEÕES DA DIFUSÃO

Bibi, é como chamam os difusores de Madureira, à sua colega recordista. Bibi faz parte da equipe de mulheres daquele subúrbio que desde o primeiro comando do "Mês da IMPRENSA POPULAR" vem estabelecendo bons índices na venda de jornais. Bibi já foi centenária três vezes e receberá os prêmios a que tem direito na festa que IMPRENSA POPULAR promoverá em data a ser oportunamente anunciada.

SEU AMIGO, O JORNALEIRO



Os leitores desta seção já devem estar pensando que na cidade italiana de Paula, província de Cosenza, não ficou ninguém. Veio todo mundo para o Brasil e está trabalhando nas bancas de jornais. SAVERO BRUNO é de lá também. Casado, tem dois filhos: Mário, italiano e Ana Maria, brasileira. Mora na Estação do Rocha com sua família e nas horas de folga vai ao cinema. Gosta muito de futebol (é Flamengo) e tem horror a jôgo de bicho. Deu-se bem no Brasil. "Se não fosse assim eu já teria voltado à Itália". A banca de Saverio Bruno, na esquina da Rua Araújo Porto Alegre com a Avenida Graça Aranha, vende um bom número de exemplares da IMPRENSA POPULAR.